

**RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADAS**

**JUNHO 2009**

**Toyota** Caetano Portugal, S.A.

**INDICADORES FINANCEIROS**  
**CONSOLIDADOS**

|   | JUN '09     | JUN '08     | JUN '07     |
|---|-------------|-------------|-------------|
| VENDAS                                  | 187.924.272 | 269.667.914 | 286.796.255 |
| CASH-FLOW BRUTO                         | 14.962.374  | 13.379.626  | 18.331.156  |
| ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS           | 868.145     | 1.273.985   | 1.857.187   |
| CUSTOS COM O PESSOAL                    | 24.345.586  | 25.402.232  | 26.189.235  |
| INVESTIMENTO LÍQUIDO                    | 5.336.541   | 7.677.736   | -14.318.110 |
| VOLUME DE EMPREGO                       | 2.018       | 2.169       | 2.114       |
| RESULTADO LÍQUIDO COM INT. MINORITÁRIOS | 3.934.128   | 2.046.264   | 7.929.142   |
| RESULTADO LÍQUIDO SEM INT. MINORITÁRIOS | 3.810.501   | 1.907.521   | 7.937.802   |
| GRAU DE AUTONOMIA FINANCEIRA            | 40,30%      | 35,70%      | 40,01%      |

## RELATÓRIO DE GESTÃO

### Enquadramento

A análise do primeiro semestre de 2009 insere-se num cenário macroeconómico de crise internacional, onde se perspectiva para o final do ano uma contracção de 2,6% da economia global, antecipando-se ainda um crescimento de apenas 2% em 2010, segundo dados do Banco Mundial. No entanto, a informação económica divulgada nos últimos meses parece antever uma interrupção desta tendência negativa tão acentuada, apesar da permanência em mínimos históricos, não menosprezando contudo a incerteza presente nas projecções.

Particularizando para o universo da economia portuguesa, também aqui se tem vindo a assistir a uma inversão do ciclo, com os indicadores de sentimento deste segundo trimestre a evoluírem favoravelmente, pelo que os analistas acreditam que o pior momento da crise já terá sido superado. Actualmente, a junção de taxas de juro real baixas com inflação reduzida, conjugado com a redução dos preços dos combustíveis, seria expectável um maior dinamismo do consumo privado. No entanto, apesar de se estar perante um cenário que levaria a um rendimento disponível das famílias superior, este porventura poderá encontrar entraves com o incremento preocupante da taxa de desemprego e prémios de risco de taxa de juro mais elevados, que inevitavelmente afectam as decisões das famílias na aquisição de bens duradouros. De acordo com o Relatório de Verão do Banco de Portugal, sintetizam-se abaixo os principais agregados macroeconómicos projectados para os anos 2009-2010, comparados com a estimativa de 2008:

| (%)             | 2008 (e) | 2009 (p) | 2010 (p) |
|-----------------|----------|----------|----------|
| PIB             | 0,0      | -3,5     | -0,6     |
| Procura Interna | 1,1      | -4,5     | -0,7     |
| Exportações     | -0,4     | -17,7    | -0,9     |
| Importações     | 2,6      | -17,1    | -1,2     |
| IHPC            | 2,7      | -0,5     | 1,3      |

Contextualizando agora o sector automóvel, onde o Grupo Toyota Caetano Portugal actua, é de esperar quebras de actividade significativas uma vez que incorpora naturalmente os efeitos de uma conjuntura adversa. Com efeito, o mercado de viaturas ligeiras regista um desvio negativo, na ordem dos 36,6%, face ao período homólogo de 2008, sendo as viaturas comerciais as mais penalizadas, fruto do adiamento de decisões de investimento. Já no que concerne às marcas representadas por este Grupo, a Toyota e a Lexus, assistiu-se a decréscimos de 37,4% e 22,6%, com quotas de mercado de 5,92% (8.<sup>a</sup> posição no ranking) e 0,14%, respectivamente.

Com a finalidade de apresentar uma abordagem sintética das empresas operacionais que compõem o Grupo, adoptou-se um conjunto de indicadores uniformes, na unidade monetária Euro.

## TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S. A.

A Toyota Caetano Portugal regista, de forma transversal a todas as suas áreas de actividade, um decréscimo significativo do volume de negócios.

No que respeita à Unidade Fabril de Ovar e devido aos baixos níveis de ocupação, aderiu-se ao Plano de Apoio ao Sector Automóvel. Este acordo permitiu apostar na formação profissional. Simultaneamente, em concordância com os colaboradores, foi constituído um banco de horas, permitindo assim uma maior flexibilidade e permanência dos postos de trabalho.

Apesar da quebra significativa de actividade, foi possível manter um nível de resultados razoável, efeito da política de contenção de custos implementada de modo a adequar-se ao nível de proveitos gerados. Por um lado, a contenção salarial associada a uma reestruturação interna que acarretou encargos de aproximadamente 0,5 milhões de euros, e por outro, uma redução substancial do montante destinado ao Marketing e Promoção de Vendas foram condição suficiente para se conseguir uma estrutura de custos ajustada à nova realidade.

Deste modo, é expectável que o exercício de 2009 evolua segundo uma trajectória favorável, com níveis de rentabilidade idênticos aos obtidos no ano transacto, e que simultaneamente potencie num horizonte temporal próximo o cumprimento da estratégia definida no sentido de se alcançar um melhor posicionamento da marca no mercado.

|   | 2008        | 2009        | Variação |
|---|-------------|-------------|----------|
| Volume de negócios<br>(Vendas e Prestação de Serviços)  | 211.939.085 | 135.653.093 | -35,99%  |
| E.B.I.T.D.A. operacional<br>(Resultado antes impostos, juros, amortizações e<br>extraordinários não operacionais) | 9.207.640   | 7.835.402   | -14,90%  |
| E.B.I.T.<br>(Resultados antes impostos e encargos financeiros)  | 5.199.586   | 2.871.356   | -44,78%  |
| Resultado antes de impostos   | 3.268.612   | 1.550.482   | -52,56%  |

## CAETANO AUTO, S.A.

A Caetano Auto é a empresa do Grupo Toyota Caetano que assegura a comercialização das marcas Toyota e Lexus no mercado nacional de retalho automóvel, apostando na cobertura geográfica nacional, exercendo a sua actividade em conjunto com a subsidiária Autopartner Comércio de Automóveis.

Neste primeiro semestre, a Caetano Auto registou níveis de negócios inferiores aos de igual período do ano passado, acompanhando a recessão económica que globalmente se faz sentir, e a própria performance das marcas representadas. No entanto, com o esforço desenvolvido na área das despesas, a empresa superou e até inverteu o sinal dos resultados alcançados neste período em análise, face ao homólogo do ano anterior.

Para o resultado final do exercício de 2009, perspectiva-se a continuidade do nível de desempenho do período em análise.

|   | 2008        | 2009        | Variação |
|---|-------------|-------------|----------|
| <b>Volume de negócios</b><br>(Vendas e Prestação de Serviços)   | 140.382.122 | 117.934.679 | -15,99%  |
| <b>E.B.I.T.D.A. operacional</b><br>(Resultado antes impostos, juros, amortizações e extraordinários não operacionais) | 3.282.459   | 2.739.334   | -16,55%  |
| <b>E.B.I.T.</b><br>(Resultados antes impostos e encargos financeiros)   | -438.686    | 472.737     | 207,76%  |
| <b>Resultado antes de impostos</b>  | -307.599    | 300.270     | 197,62%  |

### **AUTOPARTNER COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S.A.**

A Auto Partner – Comércio de Automóveis é participada directamente a 100% pela Autopartner SGPS, e indirectamente detida a 50% pela Caetano Auto. A sua actividade encontra-se centralizada na comercialização de viaturas da marca Toyota, sendo o Grande Porto a sua área de actuação.

Esta empresa apresenta uma quebra generalizada de actividade, comparativamente com o igual semestre de 2008, mas que pelo facto de incorporar no exercício reversões líquidas de ajustamentos, no montante de 80 mil euros, permitiu que o resultado, apesar de negativo, surja mais favorável face a Junho do ano anterior.

Espera-se que o exercício de 2009 mantenha o ritmo de negócio até agora realizado, apesar do momento que se atravessa.

|   | 2008      | 2009      | Variação |
|---|-----------|-----------|----------|
| <b>Volume de negócios</b><br>(Vendas e Prestação de Serviços)   | 6.583.288 | 5.387.267 | -18,17%  |
| <b>E.B.I.T.D.A. operacional</b><br>(Resultado antes impostos, juros, amortizações e extraordinários não operacionais) | -133.206  | -229.970  | -72,64%  |
| <b>E.B.I.T.</b><br>(Resultados antes impostos e encargos financeiros)   | -228.080  | -167.573  | 26,53%   |
| <b>Resultado antes de impostos</b>  | -260.714  | -194.074  | 25,56%   |

### **AUTOPARTNER II – REPARADOR DE COLISÃO AUTOMÓVEL, S.A.**

A Auto Partner II – Reparador de Colisão Automóvel, com uma estrutura de participações idêntica à Autopartner Comércio de Automóveis, adopta como área de negócio a reparação e assistência técnica automóvel, cobrindo igualmente o Grande Porto.

Apesar da actual situação do sector onde se insere, o ligeiro aumento da facturação, acompanhada pela contenção na despesa, permitiu que este centro de colisão fechasse este

semestre de 2009 com lucro, face aos prejuízos acumulados em anteriores períodos de análise, demonstrando assim sinais positivos das recentes reestruturações levadas a cabo.

Deste modo, parece razoável antever um segundo semestre de 2009, idêntico ao agora ocorrido.

|   | 2008      | 2009      | Variação |
|---|-----------|-----------|----------|
| <b>Volume de negócios</b><br>(Vendas e Prestação de Serviços)   | 2.840.221 | 2.915.996 | 2,67%    |
| <b>E.B.I.T.D.A. operacional</b><br>(Resultado antes impostos, juros, amortizações e extraordinários não operacionais) | 2.707     | 103.928   | 3738,84% |
| <b>E.B.I.T.</b><br>(Resultados antes impostos e encargos financeiros)   | -2.132    | 28.471    | 1435,39% |
| <b>Resultado antes de impostos</b>  | -517      | 27.585    | 5435,54% |

### CAETANO RENTING, S.A.

A Caetano Renting é responsável no Grupo pela actividade de rent-a-car, com uma frota principalmente relacionada com a marca Toyota, contemplando viaturas e máquinas de movimentação de carga.

Esta empresa tem vindo a desenvolver a sua actividade com uma natural prudência, procurando através de uma adequada compressão nos seus custos de exploração, compensar a retracção verificada ao nível do volume de negócios, consequência da actual conjuntura. Deste modo, o lucro de 258 mil euros alcançado contraria, pela positiva, o prejuízo de igual período homologado do exercício passado.

O objectivo para o 2º semestre será, tal como o período em análise, de atingir as metas propostas.

|   | 2008      | 2009      | Variação |
|---|-----------|-----------|----------|
| <b>Volume de negócios</b><br>(Vendas e Prestação de Serviços)   | 4.094.669 | 2.956.580 | -27,79%  |
| <b>E.B.I.T.D.A. operacional</b><br>(Resultado antes impostos, juros, amortizações e extraordinários não operacionais) | 3.854.299 | 2.829.899 | -26,58%  |
| <b>E.B.I.T.</b><br>(Resultados antes impostos e encargos financeiros)   | 438.418   | 387.500   | -11,61%  |
| <b>Resultado antes de impostos</b>  | -82.642   | 258.444   | 412,73%  |

### CAETANO COMPONENTS, S.A.

A Caetano Components tem como área de negócio a produção de espumas e componentes para o ramo automóvel.

Esta entidade tem como principais clientes a Toyota Caetano Portugal, na sua unidade fabril de Ovar, e a Caetanobus, empresa do Grupo Salvador Caetano, pelo que a sua performance se encontra fortemente dependente destes parceiros.

Com efeito, neste semestre de 2009, ocorreu um decréscimo substancial do volume de negócios, associado a uma quebra de margem, o que traduzido numa estrutura de custos idêntica à de Junho de 2008, conduzem a empresa a uma zona de prejuízos.

Desta forma, o último semestre do exercício é encarado com alguma expectativa.

|   | 2008      | 2009      | Variação |
|---|-----------|-----------|----------|
| <b>Volume de negócios</b><br>(Vendas e Prestação de Serviços)   | 4.160.324 | 3.008.495 | -27,69%  |
| <b>E.B.I.T.D.A. operacional</b><br>(Resultado antes impostos, juros, amortizações e extraordinários não operacionais) | 410.747   | -104.467  | -125,43% |
| <b>E.B.I.T.</b><br>(Resultados antes impostos e encargos financeiros)   | 141.426   | -391.102  | -376,54% |
| <b>Resultado antes de impostos</b>  | 131.112   | -407.642  | -410,91% |

## CABO VERDE MOTORS, S.A.

A Cabo Verde Motors é a empresa que, em Cabo Verde, assegura a comercialização das viaturas da marca Toyota.

No que respeita à economia cabo verdiana, bastante aberta ao exterior, o contexto internacional que se vive acabou por acarretar um ritmo de abrandamento no crescimento da actividade económica, com os níveis de confiança a situarem-se em percentuais negativos na generalidade dos sectores e, onde também o Investimento Directo Estrangeiro se ressentiu, com reduções bastante acentuadas nos últimos meses, com especial enfoque na área imobiliária.

Deste modo, o primeiro semestre de 2009 reflecte o exposto anteriormente, com o nível de facturação a evidenciar uma quebra na ordem dos 27%, em paralelo com uma redução de 5,8 p.p. ao nível da margem, face ao semestre homólogo de 2008.

Para o final de 2009 e para que seja capaz de continuar com a performance que tem vindo a demonstrar nos últimos exercícios, a empresa espera que se mantenham os sinais de inversão do declínio da actividade económica.

|   | 2008       | 2009      | Variação |
|---|------------|-----------|----------|
| <b>Volume de negócios</b><br>(Vendas e Prestação de Serviços)   | 10.421.273 | 7.589.613 | -27,17%  |
| <b>E.B.I.T.D.A. operacional</b><br>(Resultado antes impostos, juros, amortizações e extraordinários não operacionais) | 1.621.972  | 617.397   | -61,94%  |
| <b>E.B.I.T.</b><br>(Resultados antes impostos e encargos financeiros)   | 1.158.363  | 378.566   | -67,32%  |
| <b>Resultado antes de impostos</b>  | 1.144.914  | 369.975   | -67,69%  |

**ACTIVIDADE FINANCEIRA**

O Grupo Toyota Caetano Portugal, neste primeiro semestre de 2009 e perante a manutenção do seu perímetro de consolidação, evidencia uma redução do volume de negócios, face ao período homólogo de 2008, que reflecte um mercado automóvel debilitado numa conjuntura de crise económica e financeira de dimensão internacional.

|                             | <i>Valores em milhares de euros</i> |               |          |
|-----------------------------|-------------------------------------|---------------|----------|
|                             | Junho de 2008                       | Junho de 2009 | Variação |
| Volume de negócios          | 269.668                             | 187.824       | -30,31%  |
| Resultados Operacionais     | 4.436                               | 6.026         | 35,84%   |
| Resultado antes de impostos | 3.162                               | 5.157         | 63,09%   |

A evolução favorável dos resultados operacionais, face a 2008, observa uma reversão de custos estimados relativos a pensões, com o impacto de 3 milhões de euros. Excluído este efeito estaríamos perante uma redução da taxa de rentabilidade operacional devido, essencialmente à existência de uma estrutura de custos adequada a níveis de actividade superiores aos actuais que, no entanto, tem vindo a ser ajustada à evolução do negócio. Consequentemente, os resultados antes de impostos incorporam melhores resultados operacionais, reforçados por melhores resultados financeiros, com estes a reflectirem a redução das taxas de juro em combinação com a diminuição do endividamento bancário.

No quadro seguinte apresenta-se a estrutura de custos consolidada do Grupo no período em análise e comparativamente com o homólogo de 2008, em função dos proveitos operacionais:

|                                    | <i>Valores em milhares de euros</i> |               |
|------------------------------------|-------------------------------------|---------------|
|                                    | Junho de 2008                       | Junho de 2009 |
| Proveitos Operacionais Totais      | 282.613                             | 208.568       |
| Custo Venda + Variação da Produção | 73,5%                               | 68,3%         |
| Fornecimento e Serviços Externos   | 11,3%                               | 11,3%         |
| Custos com Pessoal                 | 9,0%                                | 11,7%         |
| Outros Custos Operacionais         | 0,7%                                | 0,4%          |
| Amortizações + Provisões           | 3,9%                                | 5,4%          |
| Encargos Financeiros Líquidos      | 0,5%                                | 0,4%          |
| Resultado antes Impostos           | 1,1%                                | 2,5%          |

Merece ainda uma referencia o comportamento do Cash Flow Bruto que se situou em 15 milhões de euros e representa 8,0% do volume de negócios, quando em 2008, com 13,4 milhões de euros gerados, cobria 5,0%.



Uma forte redução de existências acompanhada por igual procedimento da dívida a fornecedores, bem como uma diminuição de 26 milhões de euros no endividamento bancário, foram factores decisivos para se alcançar um Grau de Autonomia Financeira de 40,3%, superior em 4,6 pontos percentuais face ao obtido em Junho de 2008. O comportamento deste indicador honra todos os esforços encetados por parte da gestão no sentido de, num período mais adverso, dotar o Grupo de uma estrutura financeira equilibrada.

## CONCLUSÕES

Com enfoque num contexto macroeconómico desfavorável, a economia portuguesa apresenta, neste primeiro semestre de 2009, sinais de contracção que se projectam para o final do ano, onde a incerteza surge como factor determinante. Porém, o Grupo perspectiva que o exercício de 2009 encerre com um nível de resultados adequado face ao período difícil que se atravessa, com a constante ambição de melhoria contínua de performance que sempre caracterizou o Grupo Toyota Caetano Portugal.

Não obstante o período de incerteza que se assiste, tudo tem sido feito no sentido de criar um clima de confiança nos colaboradores e clientes, com resultados que muito orgulham o Grupo.

Assim, tendo o Grupo sempre alicerçado a sua actuação nas boas práticas, consideramos que merece especial destaque, o reconhecimento da preocupação ambiental, pela ocasião da comemoração dos 38 anos de existência, na Unidade Fabril de Ovar com a atribuição do *Global Eco Award*. Este prémio surge no âmbito do projecto “Fábrica Sustentável: Zero Resíduos”, atribuído pela Toyota Internacional e pretende incentivar *kaizens* (melhorias) ambientais nas suas empresas afiliadas por todo o mundo.

O Grupo não se ficou apenas por este galardão a nível ambiental, uma vez que os leitores portugueses da revista *Seleccções do Reader’s Digest* elegeram a marca Toyota como a de maior reputação ambiental na categoria automóvel, atribuindo-lhe a distinção de “Marca de Confiança – Ambiente 2009”.

E porque a liderança das empresas do Grupo se encontra intrinsecamente relacionada com a satisfação dos clientes, um dos Concessionários Toyota em Portugal - Caetano Auto (Minho), conquistou o Prémio Europeu de Satisfação de Clientes, o *Ichiban*, que traduzido significa, cliente primeiro.

Por fim, uma palavra de reconhecimento a todos aqueles que, com o seu empenho, contribuíram para o crescimento do Grupo.

## **DECLARAÇÃO**

Declaramos, nos termos e para os efeitos previstos na alínea c) do nº 1 do artigo 246º do Código de Valores Mobiliários que, tanto quanto é do nosso conhecimento, as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Toyota Caetano Portugal, relativas ao 1º semestre de 2009, foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados desta sociedade e das empresas incluídas no seu perímetro da consolidação, e que o relatório de gestão intercalar expõe fielmente as informações exigidas nos termos do nº 2 do artigo 246º do CVM.

Vila Nova de Gaia, 27 de Agosto de 2009

O Conselho de Administração

Salvador Fernandes Caetano – Presidente

José Reis da Silva Ramos – Vice-Presidente

Hiroyuki Ochiai

Massimo Nordio

Maria Angelina Martins Caetano Ramos

Salvador Acácio Martins Caetano

Ana Maria Martins Caetano

TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A.

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

| ACTIVO                                   | Notas | 30-06-2009                | 31-12-2008                |
|--|-------|---------------------------|---------------------------|
| <b>ACTIVO NÃO CORRENTE:</b>              |       |                           |                           |
| Diferenças de consolidação               | 7     | 611.997                   | 611.997                   |
| Imobilizações incorpóreas                | 4     | 416.998                   | 509.477                   |
| Imobilizações corpóreas                  | 5     | 96.766.934                | 100.359.672               |
| Propriedades de investimento             | 6     | 16.637.211                | 17.374.549                |
| Investimentos disponíveis para venda     | 8     | 4.613.155                 | 4.712.757                 |
| Activos por impostos diferidos           | 13    | 1.872.782                 | 2.559.878                 |
| Clientes                                 | 10    | 2.998.376                 | 3.171.348                 |
| Total do activo não corrente             |       | <u>123.917.453</u>        | <u>129.299.678</u>        |
| <b>ACTIVO CORRENTE:</b>                  |       |                           |                           |
| Existências                              | 9     | 99.924.044                | 105.692.852               |
| Clientes                                 | 10    | 60.807.127                | 72.117.474                |
| Outras dívidas de terceiros              | 11    | 19.973.194                | 16.959.638                |
| Outros activos correntes                 | 12    | 2.907.348                 | 2.916.546                 |
| Caixa e equivalentes a caixa             | 14    | 16.995.604                | 15.634.472                |
| Total do activo corrente                 |       | <u>200.607.317</u>        | <u>213.320.982</u>        |
| Total do activo                          |       | <u><u>324.524.770</u></u> | <u><u>342.620.660</u></u> |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>         |       |                           |                           |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>                  |       |                           |                           |
| Capital social                           | 15    | 35.000.000                | 35.000.000                |
| Reserva legal                            |       | 7.498.903                 | 7.498.903                 |
| Reservas de reavaliação                  |       | 6.195.184                 | 6.195.184                 |
| Reservas de conversão                    |       | (1.695.238)               | (1.695.238)               |
| Reservas de justo valor                  |       | 342.225                   | 231.536                   |
| Outras reservas                          |       | 76.079.235                | 76.789.014                |
| Resultado líquido consolidado do período |       | 3.810.501                 | 1.797.793                 |
|  |       | <u>127.230.810</u>        | <u>125.817.192</u>        |
| Interesses minoritários                  | 17    | 3.548.441                 | 3.490.459                 |
| Total do capital próprio                 |       | <u>130.779.251</u>        | <u>129.307.651</u>        |
| <b>PASSIVO:</b>                          |       |                           |                           |
| <b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>             |       |                           |                           |
| Empréstimos bancários de longo prazo     | 18    | 250.000                   | 2.000.000                 |
| Responsabilidades por pensões            | 23    | -                         | 291.338                   |
| Outros empréstimos                       | 21    | 2.119.358                 | -                         |
| Outras dívidas a terceiros               | 20    | 10.497.145                | 8.979.463                 |
| Passivos por impostos diferidos          | 13    | 1.602.319                 | 1.717.460                 |
| Total do passivo não corrente            |       | <u>14.468.822</u>         | <u>12.988.261</u>         |
| <b>PASSIVO CORRENTE:</b>                 |       |                           |                           |
| Empréstimos bancários de curto prazo     | 18    | 107.772.713               | 116.407.762               |
| Fornecedores                             | 19    | 33.275.208                | 42.264.757                |
| Outras dívidas a terceiros               | 20    | 16.700.366                | 21.230.881                |
| Outros passivos correntes                | 22    | 19.729.178                | 18.968.902                |
| Provisões                                | 24    | 314.469                   | 631.184                   |
| Instrumentos financeiros derivados       | 25    | 1.484.763                 | 821.262                   |
| Total do passivo corrente                |       | <u>179.276.697</u>        | <u>200.324.748</u>        |
| Total do passivo e capital próprio       |       | <u><u>324.524.770</u></u> | <u><u>342.620.660</u></u> |

O Anexo faz parte integrante do Balanço em 30 de Junho de 2009.

O TÉCNICO DE CONTAS  
ALBERTO LUÍS LEMA MANDIM

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
SALVADOR FERNANDES CAETANO - Presidente  
JOSÉ REIS DA SILVA RAMOS - Vice-Presidente  
HIROYUKI OCHIAI  
MASSIMO NORDIO  
MARIA ANGELINA MARTINS CAETANO RAMOS  
SALVADOR ACÁCIO MARTINS CAETANO  
ANA MARIA MARTINS CAETANO

TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

E PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS NAQUELAS DATAS

(Montantes expressos em Euros)

|  | Notas | 30-06-2009         | 01-04 a 30-06-2009<br>(Não auditado) | 30-06-2008         | 01-04 a 30-06-2008<br>(Não auditado) |
|--|-------|--------------------|--------------------------------------|--------------------|--------------------------------------|
| <b>Proveitos operacionais:</b>               |       |                    |                                      |                    |                                      |
| Vendas                                       | 31    | 173.441.907        | 95.438.906                           | 253.484.252        | 120.436.574                          |
| Prestações de serviços                       | 31    | 14.482.365         | 7.236.409                            | 16.183.662         | 8.472.577                            |
| Outros proveitos operacionais                | 32    | 20.643.978         | 13.027.773                           | 12.945.241         | 6.666.900                            |
| Total de proveitos operacionais              |       | <u>208.568.250</u> | <u>115.703.088</u>                   | <u>282.613.155</u> | <u>135.576.051</u>                   |
| <b>Custos operacionais:</b>                  |       |                    |                                      |                    |                                      |
| Custo das vendas                             | 9     | 145.050.219        | 79.083.034                           | 212.137.413        | 100.972.951                          |
| Variação da produção                         | 9     | (2.626.465)        | (57.074)                             | (4.444.848)        | (307.098)                            |
| Fornecimentos e serviços externos            |       | 23.664.631         | 11.758.265                           | 32.043.721         | 14.808.090                           |
| Custos com o pessoal                         |       | 24.345.586         | 12.249.048                           | 25.402.232         | 12.375.907                           |
| Amortizações e depreciações                  | 4 e 5 | 9.296.249          | 4.636.918                            | 9.701.748          | 5.020.802                            |
| Amortizações de propriedades de investimento | 6     | 562.449            | 281.222                              | 563.540            | 299.503                              |
| Provisões e perdas por imparidade            | 24    | 1.497.402          | 490.062                              | 725.434            | 404.155                              |
| Outros custos operacionais                   |       | 752.581            | (289.298)                            | 2.047.856          | 1.354.873                            |
| Total de custos operacionais                 |       | <u>202.542.652</u> | <u>108.152.177</u>                   | <u>278.177.096</u> | <u>134.929.183</u>                   |
| Resultados operacionais                      |       | 6.025.598          | 7.550.911                            | 4.436.059          | 646.868                              |
| <b>Custos financeiros</b>                    |       |                    |                                      |                    |                                      |
| Custos financeiros                           | 33    | (2.524.102)        | (1.328.342)                          | (3.155.309)        | (1.592.329)                          |
| Proveitos financeiros                        | 33    | 1.655.957          | 820.805                              | 1.881.324          | 743.732                              |
| Resultados antes de impostos                 |       | 5.157.453          | 7.043.374                            | 3.162.074          | (201.729)                            |
| <b>Impostos sobre o rendimento</b>           |       |                    |                                      |                    |                                      |
| Impostos sobre o rendimento                  | 27    | (1.223.325)        | (1.151.286)                          | (1.115.810)        | (276.128)                            |
| Resultado líquido consolidado do período     |       | <u>3.934.128</u>   | <u>5.892.088</u>                     | <u>2.046.264</u>   | <u>(477.857)</u>                     |
| <b>Atribuível:</b>                           |       |                    |                                      |                    |                                      |
| ao Grupo                                     |       | 3.810.501          | 5.681.167                            | 1.907.521          | (562.746)                            |
| a interesses minoritários                    |       | 123.627            | 210.921                              | 138.743            | 84.889                               |
|  |       | <u>3.934.128</u>   | <u>5.892.088</u>                     | <u>2.046.264</u>   | <u>(477.857)</u>                     |
| <b>Resultados por acção:</b>                 |       |                    |                                      |                    |                                      |
| Básico                                       |       | <b>0,112</b>       | <b>0,168</b>                         | <b>0,058</b>       | <b>-0,014</b>                        |
| Diluído                                      |       | <b>0,112</b>       | <b>0,168</b>                         | <b>0,058</b>       | <b>-0,014</b>                        |

O Anexo faz parte integrante da Demonstração para o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2009.

O TÉCNICO DE CONTAS  
ALBERTO LUÍS LEMA MANDIM

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
SALVADOR FERNANDES CAETANO - Presidente  
JOSE REIS DA SILVA RAMOS - Vice-Presidente  
HIROYUKI OCHIAI  
MASSIMO NORDIO  
MARIA ANGELINA MARTINS CAETANO RAMOS  
SALVADOR ACÁCIO MARTINS CAETANO  
ANA MARIA MARTINS CAETANO

TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS DE 6 MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

|   | Reservas          |                  |                         |                       |                         |                   | Interesses minoritários | Resultado líquido | Total            |                    |
|---|-------------------|------------------|-------------------------|-----------------------|-------------------------|-------------------|-------------------------|-------------------|------------------|--------------------|
|   | Capital social    | Reserva legal    | Reservas de reavaliação | Reservas de conversão | Reservas de justo valor | Outras reservas   |                         |                   |                  | Total de reservas  |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2007  | 35.000.000        | 6.958.903        | 6.195.184               | (1.695.238)           | 6.795.767               | 74.439.433        | 92.694.049              | 3.936.005         | 11.525.897       | 143.155.951        |
| Aplicação do resultado consolidado de 2007:   |                   |                  |                         |                       |                         |                   |                         |                   |                  |                    |
| Transferência para reserva legal  | -                 | 540.000          | -                       | -                     | -                       | -                 | 540.000                 | -                 | (540.000)        | -                  |
| Dividendos distribuídos   | -                 | -                | -                       | -                     | -                       | -                 | -                       | -                 | (8.750.000)      | (8.750.000)        |
| Transferência para Outras reservas  | -                 | -                | -                       | -                     | -                       | 2.235.897         | 2.235.897               | -                 | (2.235.897)      | -                  |
| Rendimento integral consolidado do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2008 | -                 | -                | -                       | -                     | (5.743.652)             | -                 | (5.743.652)             | -                 | -                | (5.743.652)        |
| Resultado líquido consolidado do período  | -                 | -                | -                       | -                     | -                       | -                 | -                       | -                 | 1.907.521        | 1.907.521          |
| Interesses minoritários no resultado  | -                 | -                | -                       | -                     | -                       | -                 | -                       | 138.743           | -                | 138.743            |
| Outros  | -                 | -                | -                       | -                     | -                       | 127.622           | 127.622                 | (93.261)          | -                | 34.361             |
| <b>Saldos em 30 de Junho de 2008</b>  | <b>35.000.000</b> | <b>7.498.903</b> | <b>6.195.184</b>        | <b>(1.695.238)</b>    | <b>1.052.115</b>        | <b>76.802.952</b> | <b>89.853.916</b>       | <b>3.981.487</b>  | <b>1.907.521</b> | <b>130.742.924</b> |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2008  | 35.000.000        | 7.498.903        | 6.195.184               | (1.695.238)           | 231.536                 | 76.789.014        | 89.019.399              | 3.490.459         | 1.797.793        | 129.307.651        |
| Aplicação do resultado consolidado de 2008:   |                   |                  |                         |                       |                         |                   |                         |                   |                  |                    |
| Transferência para reserva legal  | -                 | -                | -                       | -                     | -                       | -                 | -                       | -                 | -                | -                  |
| Dividendos distribuídos   | -                 | -                | -                       | -                     | -                       | -                 | -                       | -                 | (2.450.000)      | (2.450.000)        |
| Transferência para Outras reservas  | -                 | -                | -                       | -                     | -                       | (652.207)         | (652.207)               | -                 | 652.207          | -                  |
| Rendimento integral consolidado do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2009 | -                 | -                | -                       | -                     | 110.689                 | -                 | 110.689                 | -                 | -                | 110.689            |
| Resultado líquido consolidado do período  | -                 | -                | -                       | -                     | -                       | -                 | -                       | -                 | 3.810.501        | 3.810.501          |
| Interesses minoritários no resultado  | -                 | -                | -                       | -                     | -                       | -                 | -                       | 123.627           | -                | 123.627            |
| Outros  | -                 | -                | -                       | -                     | -                       | (57.572)          | (57.572)                | (65.645)          | -                | (123.217)          |
| <b>Saldos em 30 de Junho de 2009</b>  | <b>35.000.000</b> | <b>7.498.903</b> | <b>6.195.184</b>        | <b>(1.695.238)</b>    | <b>342.225</b>          | <b>76.079.235</b> | <b>88.420.309</b>       | <b>3.548.441</b>  | <b>3.810.501</b> | <b>130.779.251</b> |

O Anexo faz parte integrante desta demonstração para o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2009.

O TÉCNICO DE CONTAS

ALBERTO LUÍS LEMA MANDIM

Rendimento integral consolidado do período de seis meses findo em 30 de

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SALVADOR FERNANDES CAETANO - Presidente

JOSÉ REIS DA SILVA RAMOS - Vice-Presidente

HIROYUKI OCHIAI

MASSIMO NORDIO

MARIA ANGELINA MARTINS CAETANO RAMOS

SALVADOR ACÁCIO MARTINS CAETANO

ANA MARIA MARTINS CAETANO

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008 E PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS NAQUELAS DATAS**

| ATIVIDADES OPERACIONAIS   | Jun'09              | 01-04 a 30-06-2009<br>não auditado | Jun'08              | 01-04 a 30-06-2008<br>não auditado |
|---|---------------------|------------------------------------|---------------------|------------------------------------|
| Recebimentos de Clientes  | 202.145.962         | 100.606.591                        | 307.337.203         | 162.330.217                        |
| Pagamentos a Fornecedores   | (166.945.751)       | (75.525.364)                       | (292.952.840)       | (165.511.350)                      |
| Pagamentos ao Pessoal   | (19.337.167)        | (10.099.376)                       | (19.974.284)        | (10.921.878)                       |
| <b>Fluxo gerado pelas Operações</b>                               | <b>15.863.044</b>   | <b>14.981.851</b>                  | <b>(5.589.921)</b>  | <b>(14.103.011)</b>                |
| Pagamento do Imposto sobre o Rendimento                           | (595.314)           | (246.374)                          | (2.626.204)         | (2.247.382)                        |
| Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à Actividade Operacional | (75.202)            | 2.794.114                          | (13.396.686)        | 19.134.069                         |
| <b>Fluxo das Actividades Operacionais</b>                         | <b>15.192.528</b>   | <b>17.529.591</b>                  | <b>(21.612.811)</b> | <b>2.783.676</b>                   |
| <b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>                                 |                     |                                    |                     |                                    |
| Recebimentos provenientes de:                                     |                     |                                    |                     |                                    |
| Imobilizações Financeiras   | -                   | -                                  | -                   | -                                  |
| Imobilizações Corpóreas   | 7.552.752           | 2.083.459                          | 13.218.642          | 5.821.664                          |
| Imobilizações Incorpóreas   | -                   | -                                  | -                   | -                                  |
| Subsídios de Investimento   | 2.042.729           | 1.962.729                          | -                   | -                                  |
| Juros e Proventos Similares                                       | 282.948             | 190.111                            | 325.209             | 143.483                            |
| Dividendos  | 144.915             | 144.915                            | 295.699             | 295.699                            |
|   | 10.023.344          | 4.381.214                          | 13.839.550          | 6.260.846                          |
| Pagamentos respeitantes a:  |                     |                                    |                     |                                    |
| Investimentos Financeiros   | -                   | -                                  | (1.136.820)         | (1.136.820)                        |
| Imobilizações Corpóreas   | (10.279.634)        | (5.188.703)                        | (10.639.766)        | (2.676.697)                        |
| Imobilizações Incorpóreas   | (157.304)           | (32.084)                           | (233.032)           | (65.159)                           |
|   | (10.436.938)        | (5.220.787)                        | (12.009.618)        | (3.878.676)                        |
| <b>Fluxo das Actividades de Investimento</b>                      | <b>(413.594)</b>    | <b>(639.573)</b>                   | <b>1.829.932</b>    | <b>2.382.170</b>                   |
| <b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>                                |                     |                                    |                     |                                    |
| Recebimentos provenientes de:                                     |                     |                                    |                     |                                    |
| Empréstimos Obtidos   | 2.369.358           | 2.369.358                          | 37.736.112          | 7.111.901                          |
| Pagamentos respeitantes a:  |                     |                                    |                     |                                    |
| Empréstimos Obtidos   | (10.637.287)        | (5.423.081)                        | (3.469.547)         | (1.895.444)                        |
| Amortização de Contratos de Locação Financeira                    | (884.194)           | (474.983)                          | (92.904)            | (46.555)                           |
| Juros e Custos Similares  | (1.818.676)         | (1.129.552)                        | (2.487.318)         | (1.874.289)                        |
| Dividendos  | (2.447.003)         | (2.443.399)                        | (8.755.306)         | (8.753.127)                        |
|   | (15.787.160)        | (9.471.015)                        | (14.805.075)        | (12.569.415)                       |
| <b>Fluxo das Actividades de Financiamento</b>                     | <b>(13.417.802)</b> | <b>(11.816.608)</b>                | <b>22.931.037</b>   | <b>(5.457.514)</b>                 |
| <b>CAIXA E EQUIVALENTES</b>                                       |                     |                                    |                     |                                    |
| Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período                    | 15.634.472          | 16.995.604                         | 4.506.433           | 6.493.388                          |
| Varição do Perímetro  | -                   | -                                  | 1.744.539           | 1.744.539                          |
| Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período                       | 16.995.604          | 12.122.194                         | 9.399.130           | 7.946.259                          |
| <b>Varição de Caixa e Seus Equivalentes</b>                       | <b>1.361.132</b>    | <b>4.873.410</b>                   | <b>4.892.697</b>    | <b>1.452.871</b>                   |

O TÉCNICO DE CONTAS  
ALBERTO LUIS LEMA MANDIM

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
SALVADOR FERNANDES CAETANO – Presidente  
JOSÉ REIS DA SILVA RAMOS – Vice-Presidente  
HIROYUKI OCHIAI  
MASSIMO NORDIO  
MARIA ANGELINA MARTINS CAETANO RAMOS  
SALVADOR ACÁCIO MARTINS CAETANO  
ANA MARIA MARTINS CAETANO

TOYOTA CAETANO PORTUGAL S.A.  
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL  
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

|  | <u>Notas</u> | <u>30-06-2009</u> | <u>30-06-2008</u>  |
|--|--------------|-------------------|--------------------|
| <b>Resultado líquido consolidado do período</b>                                      |              | <b>3.934.128</b>  | <b>2.046.264</b>   |
| Componentes de outro rendimento integral consolidado do período, líquido de imposto: |              |                   |                    |
| Alteração do justo valor de investimentos disponíveis para venda                     | 8            | 110.689           | (5.743.652)        |
| <b>Rendimento integral consolidado do período</b>                                    |              | <b>4.044.817</b>  | <b>(3.697.388)</b> |
| Atribuível a:  |              |                   |                    |
| Accionistas da empresa mãe   |              | 3.921.190         | (3.836.131)        |
| Interesses minoritários  |              | 123.627           | 138.743            |

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2009 e 2008.

**O Técnico Oficial de Contas**  
ALBERTO LUÍS LEMA MANDIM

**O Conselho de Administração**  
SALVADOR FERNANDES CAETANO - Presidente  
JOSÉ REIS DA SILVA RAMOS - Vice-Presidente  
HIROYUKI OCHIAI  
MASSIMO NORDIO  
MARIA ANGELINA MARTINS CAETANO RAMOS  
SALVADOR ACÁCIO MARTINS CAETANO  
ANA MARIA MARTINS CAETANO

(Montantes expressos em Euros)

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Toyota Caetano Portugal, S.A. (“Toyota Caetano” ou “Empresa”) é uma sociedade anónima constituída em 1946, que tem a sua sede social em Vila Nova de Gaia e encabeça um Grupo (“Grupo Toyota Caetano” ou “Grupo”), cujas empresas exercem, sobretudo, actividades económicas inseridas no ramo automóvel, nomeadamente, a importação, montagem e comercialização de automóveis ligeiros e pesados, a indústria de autocarros, a comercialização e aluguer de equipamento industrial de movimentação de cargas, a comercialização de peças para veículos, bem como a correspondente assistência técnica.

O Grupo Toyota Caetano exerce a sua actividade essencialmente em Portugal e em Cabo Verde.

As acções da Toyota Caetano estão cotadas na Euronext Lisboa desde Outubro de 1987.

Em 30 de Junho de 2009, as Empresas que constituem o Grupo Toyota Caetano, suas respectivas sedes e abreviaturas utilizadas, são como segue:

| <u>Empresas</u>  | <u>Sede</u>                 |
|--|-----------------------------|
| <u>Com sede em Portugal:</u>   |                             |
| Toyota Caetano Portugal, S.A. (“Empresa-mãe”)                              | Vila Nova de Gaia           |
| Saltano – Investimentos e Gestão, S.G.P.S., S.A. (“Saltano”)               | Vila Nova de Gaia           |
| Caetano Components, S.A. (“Caetano Components”)                            | Vila Nova de Gaia           |
| Caetano Renting, S.A. (“Caetano Renting”)                                  | Vila Nova de Gaia           |
| Caetano – Auto, S.A. (“Caetano Auto”)                                      | Vila Nova de Gaia           |
| Auto Partner, S.G.P.S., S.A. (“Auto Partner SGPS”)                         | Vila Nova de Gaia           |
| Auto Partner - Comércio de Automóveis, S.A. (“Auto Partner”)               | Vila Nova de Gaia           |
| Auto Partner II - Reparador de Colisão Automóvel, S.A. (“Auto Partner II”) | Vila Nova de Gaia           |
| Movicargo – Movimentação Industrial, Lda. (“Movicargo”)                    | Vila Nova de Gaia           |
| <u>Com sede noutros países:</u>  |                             |
| Salvador Caetano (UK), Ltd. (“Salvador Caetano UK”) <sup>(1)</sup>         | Leicestershire (Inglaterra) |
| Cabo Verde Motors, S.A.R.L. (“Cabo Verde Motors”)                          | Praia (Cabo Verde)          |

<sup>(1)</sup> Empresa que não teve qualquer actividade no período.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros (com arredondamento à unidade), dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que o Grupo opera. As operações estrangeiras são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o referido no ponto 2.2.

## 2. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### 2.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com a IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

Estas demonstrações financeiras intercalares, preparadas de acordo com o normativo referido não incluem a totalidade da informação a ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o princípio do custo histórico e, no caso de alguns instrumentos financeiros, ao justo valor, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 3).

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas foram utilizadas estimativas que afectam as quantias reportadas de activos e passivos, assim como as quantias reportadas de custos e proveitos durante o período de reporte. Contudo, todas as estimativas e assumpções efectuadas pelo Conselho de Administração foram baseadas no melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

Foi adoptada pela primeira vez a versão revista da IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras (efectiva para o exercício iniciado em ou após 1 de Janeiro de 2009). Esta adopção implicou uma alteração ao



(Montantes expressos em Euros)

nível de algumas divulgações efectuadas sem que tenha tido impacto ao nível da posição financeira e resultado do Grupo.

## 2.2 PRINCÍPIOS DE CONSOLIDAÇÃO E PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as políticas contabilísticas divulgadas no Anexo às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Dezembro de 2008.

Nas presentes demonstrações financeiras consolidadas, a Toyota Caetano Portugal, S.A., não procedeu à aplicação de nenhuma norma ou interpretação, emitida pelo IASB até à data de 30 de Junho de 2009, cuja data de aplicação obrigatória seja posterior.

### Conversão de demonstrações financeiras de entidades estrangeiras

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, as cotações utilizadas na conversão para Euros das contas das filiais estrangeiras foram as seguintes:

| 30-06-2009              |       |  |                                  |                             |                           |
|-------------------------|-------|--|----------------------------------|-----------------------------|---------------------------|
|                         | Moeda | Câmbio Final<br>Jun-09                         | Câmbio Histórico<br>Médio Jun-09 | Câmbio<br>Data Constituição | Câmbio Final<br>2008      |
| Cabo Verde Motors, SARL | CVE   | 0,009069                                       | 0,009069                         | 0,009069                    | 0,009069                  |
| Aplicabilidade          |       | Contas Balanço<br>excepto Capitais<br>Próprios | Contas de Resultados             | Capital Social              | Resultados<br>Transitados |

| 31-12-2008              |       |  |                                |                             |                           |
|-------------------------|-------|--|--------------------------------|-----------------------------|---------------------------|
|                         | Moeda | Câmbio Final<br>2008                           | Câmbio Histórico<br>Médio 2008 | Câmbio<br>Data Constituição | Câmbio Final<br>2007      |
| Cabo Verde Motors, SARL | CVE   | 0,009069                                       | 0,009069                       | 0,009069                    | 0,009069                  |
| Aplicabilidade          |       | Contas Balanço<br>excepto Capitais<br>Próprios | Contas de Resultados           | Capital Social              | Resultados<br>Transitados |

## 3. EMPRESAS DO GRUPO INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As Empresas do Grupo incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral e a respectiva proporção do capital detido em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, são como segue:

| Empresas  | Percentagem de participação efectiva |         |
|---|--------------------------------------|---------|
|   | Jun-09                               | Dez-08  |
| Toyota Caetano Portugal, S.A.                         | Empresa-mãe                          |         |
| Saltano - Investimentos e Gestão (S.G.P.S.), S.A.     | 99,98%                               | 99,98%  |
| Salvador Caetano (UK), Ltd.                           | 99,82%                               | 99,82%  |
| Caetano Components, S.A.                              | 99,98%                               | 99,98%  |
| Cabo Verde Motors, S.A.R.L.                           | 81,24%                               | 81,24%  |
| Caetano Renting, S.A.                                 | 99,98%                               | 99,98%  |
| Caetano - Auto, S.A.                                  | 93,18%                               | 93,18%  |
| Auto Partner, S.G.P.S., S.A.                          | 46,59%                               | 46,59%  |
| Auto Partner - Comércio de Automóveis, S.A.           | 46,59%                               | 46,59%  |
| Auto Partner II- Reparador de Colisão Automóvel, S.A. | 46,59%                               | 46,59%  |
| Movicargo – Movimentação Industrial, Lda.             | 100,00%                              | 100,00% |

(Montantes expressos em Euros)

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método da consolidação integral, conforme estabelecido pelo IAS 27 – “Demonstrações financeiras consolidadas e individuais” (controlo da subsidiária através da maioria dos direitos de voto, ou de outro mecanismo, sendo titular de capital da empresa).

#### 4. IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS

Nos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, os movimentos ocorridos nas imobilizações incorpóreas, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

| 30-06-2009                                       |                           |                                |  |           |           |
|--|---------------------------|--------------------------------|--|-----------|-----------|
|  | Despesas de<br>Instalação | Despesas de<br>Desenvolvimento | Propriedade<br>Industrial e outros<br>direitos | Trespases | Total     |
| Activo bruto:                                    |                           |                                |  |           |           |
| Saldo inicial em 31 de Dezembro de 2008          | 13.601                    | 4.003.023                      | 120.525  | 1.065.053 | 5.202.202 |
| Adições  | 90.949                    | 31.672                         | 13.891   | -         | 136.512   |
| Transferências e abates                          | (90.949)                  | (15.261)                       | -  | -         | (106.210) |
| Saldo final em 30 de Junho de 2009               | 13.601                    | 4.019.434                      | 134.416  | 1.065.053 | 5.232.504 |
| Amortizações e perdas por imparidade acumuladas: |                           |                                |  |           |           |
| Saldo inicial em 31 de Dezembro de 2008          | 13.601                    | 3.613.829                      | 239  | 1.065.053 | 4.692.722 |
| Amortização do exercício                         | -                         | 136.561                        | 11.078   | -         | 147.639   |
| Alienações, abates e transferências              | -                         | (24.855)                       | -  | -         | (24.855)  |
| Saldo final em 30 de Junho de 2009               | 13.601                    | 3.725.535                      | 11.317   | 1.065.053 | 4.815.506 |
| Valor líquido                                    | -                         | 293.899                        | 123.099  | -         | 416.998   |

| 30-06-2008                                       |                           |                                |  |           |           |
|--|---------------------------|--------------------------------|--|-----------|-----------|
|  | Despesas de<br>Instalação | Despesas de<br>Desenvolvimento | Propriedade<br>Industrial e outros<br>direitos | Trespases | Total     |
| Activo bruto:                                    |                           |                                |  |           |           |
| Saldo inicial em 31 de Dezembro de 2007          | 74.857                    | 2.787.462                      | 43.950   | 1.065.053 | 3.971.322 |
| Adições  | 14.226                    | 127.982                        | -  | -         | 142.208   |
| Transferências e abates                          | (726)                     | 833.660                        | -  | -         | 832.934   |
| Saldo final em 30 de Junho de 2008               | 88.357                    | 3.749.104                      | 43.950   | 1.065.053 | 4.946.464 |
| Amortizações e perdas por imparidade acumuladas: |                           |                                |  |           |           |
| Saldo inicial em 31 de Dezembro de 2007          | 13.603                    | 2.439.297                      | 43.350   | 1.065.053 | 3.561.303 |
| Amortização do exercício                         | 10.582                    | 129.380                        | 100  | -         | 140.062   |
| Alienações, abates e transferências              | -                         | 815.753                        | -  | -         | 815.753   |
| Saldo final em 30 de Junho de 2008               | 24.185                    | 3.384.430                      | 43.450   | 1.065.053 | 4.517.118 |
| Valor líquido                                    | 64.172                    | 364.674                        | 500  | -         | 429.346   |

(Montantes expressos em Euros)

5. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

Nos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, os movimentos ocorridos nas imobilizações corpóreas, bem como nas respectivas amortizações e perdas de imparidade acumuladas, foram os seguintes:

| 30-06-2009  |                              |                                |                    |                           |                          |                            |                                |                        |              |
|---|------------------------------|--------------------------------|--------------------|---------------------------|--------------------------|----------------------------|--------------------------------|------------------------|--------------|
|   | Terrenos e Recursos Naturais | Edifícios e Outras Construções | Equipamento Básico | Equipamento de Transporte | Ferramentas e Utensílios | Equipamento Administrativo | Outras Imobilizações Corpóreas | Imobilizações em Curso | Total        |
| <b>Activo bruto:</b>                                    |                              |                                |                    |                           |                          |                            |                                |                        |              |
| Saldo inicial em 31 de Dezembro de 2008                 | 15.420.559                   | 80.081.778                     | 47.641.863         | 60.027.676                | 10.690.070               | 8.290.393                  | 4.276.039                      | 2.565.761              | 228.994.139  |
| Adições   | 811.558                      | 2.693.112                      | 389.685            | 15.670.879                | 64.892                   | 106.391                    | 66.852                         | 920.492                | 20.723.861   |
| Alienações e abates                                     | (63.027)                     | (212.186)                      | (428.312)          | (25.764.876)              | (310.595)                | (515.915)                  | (133.612)                      | (77.517)               | (27.506.040) |
| Transferências  | -                            | (126.068)                      | (602)              | 816.082                   | 1.886                    | 9.603                      | (4.600)                        | (12.066)               | 684.235      |
| Saldo final em 30 de Junho de 2009                      | 16.169.090                   | 82.436.636                     | 47.602.634         | 50.749.761                | 10.446.253               | 7.890.472                  | 4.204.679                      | 3.396.670              | 222.896.195  |
| <b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:</b> |                              |                                |                    |                           |                          |                            |                                |                        |              |
| Saldo inicial em 31 de Dezembro de 2008                 | -                            | 49.802.638                     | 36.674.409         | 21.538.992                | 10.232.225               | 7.300.224                  | 3.085.980                      | -                      | 128.634.468  |
| Amortização do exercício                                | -                            | 1.934.784                      | 1.185.960          | 5.553.403                 | 154.043                  | 185.238                    | 135.182                        | -                      | 9.148.610    |
| Alienações, abates e transferências                     | -                            | (504.000)                      | (374.619)          | (9.845.706)               | (305.063)                | (490.820)                  | (133.609)                      | -                      | (11.653.817) |
| Saldo final em 30 de Junho de 2009                      | -                            | 51.233.422                     | 37.485.750         | 17.246.689                | 10.081.205               | 6.994.642                  | 3.087.553                      | -                      | 126.129.261  |
| Valor líquido   | 16.169.090                   | 31.203.214                     | 10.116.884         | 33.503.072                | 365.048                  | 895.830                    | 1.117.126                      | 3.396.670              | 96.766.934   |

| 30-06-2008  |                              |                                |                    |                           |                          |                            |                                |                        |              |
|---|------------------------------|--------------------------------|--------------------|---------------------------|--------------------------|----------------------------|--------------------------------|------------------------|--------------|
|   | Terrenos e Recursos Naturais | Edifícios e Outras Construções | Equipamento Básico | Equipamento de Transporte | Ferramentas e Utensílios | Equipamento Administrativo | Outras Imobilizações Corpóreas | Imobilizações em Curso | Total        |
| <b>Activo bruto:</b>                                    |                              |                                |                    |                           |                          |                            |                                |                        |              |
| Saldo inicial em 31 de Dezembro de 2007                 | 16.318.830                   | 78.711.021                     | 45.772.967         | 54.698.051                | 10.431.712               | 8.700.769                  | 3.946.505                      | 1.621.521              | 220.201.376  |
| Adições   | 27.488                       | 506.122                        | 670.403            | 22.213.755                | 108.918                  | 164.996                    | 55.535                         | 284.598                | 24.031.815   |
| Alienações e abates                                     | -                            | -                              | (146.297)          | (14.459.731)              | -                        | (22.947)                   | (2.664)                        | -                      | (14.631.639) |
| Variações de perímetro                                  | -                            | 212.186                        | 53.643             | 8.200.966                 | 36.241                   | 147.534                    | 126.880                        | 54.500                 | 8.831.950    |
| Transferências  | (1)                          | (6.065)                        | (75.679)           | (2.686.664)               | -                        | (830.039)                  | -                              | (43.824)               | (3.642.272)  |
| Saldo final em 30 de Junho de 2008                      | 16.346.317                   | 79.423.264                     | 46.275.037         | 67.966.377                | 10.576.871               | 8.160.313                  | 4.126.256                      | 1.916.795              | 234.791.230  |
| <b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:</b> |                              |                                |                    |                           |                          |                            |                                |                        |              |
| Saldo inicial em 31 de Dezembro de 2007                 | -                            | 46.717.732                     | 34.589.045         | 16.232.953                | 9.655.004                | 7.599.889                  | 2.707.306                      | -                      | 117.501.929  |
| Amortização do exercício                                | -                            | 1.899.661                      | 1.188.934          | 5.876.828                 | 265.434                  | 204.472                    | 126.357                        | -                      | 9.561.686    |
| Alienações, abates e transferências                     | -                            | (882.557)                      | (209.869)          | (4.447.177)               | 7                        | (834.909)                  | (2.713)                        | -                      | (6.377.218)  |
| Variações de perímetro                                  | -                            | 199.830                        | 19.333             | 4.220.896                 | 30.227                   | 120.671                    | 169.979                        | -                      | 4.760.936    |
| Saldo final em 30 de Junho de 2008                      | -                            | 47.934.666                     | 35.587.443         | 21.883.500                | 9.950.672                | 7.090.123                  | 3.000.929                      | -                      | 125.447.333  |
| Valor líquido   | 16.346.317                   | 31.488.598                     | 10.687.594         | 46.082.877                | 626.199                  | 1.070.190                  | 1.125.327                      | 1.916.795              | 109.343.897  |

Os movimentos registados na rubrica “Equipamento de transporte” referem-se essencialmente a viaturas que se encontram ao serviço do Grupo, bem como a máquinas de movimentação de carga (“Empilhadores”) ao serviço do Grupo e para aluguer operacional a clientes.

(Montantes expressos em Euros)

**6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO**

Em 30 de Junho de 2009, 31 de Dezembro de 2008 e 30 de Junho de 2008, a rubrica “Propriedades de investimento” corresponde a activos imobiliários detidos pelo Grupo que se encontram a gerar rendimento através do respectivo arrendamento ou para valorização. Estes activos encontram-se registados ao custo de aquisição.

Os proveitos associados às Propriedades de investimento encontram-se registados na rubrica “Proveitos financeiros” e ascenderam a 1.410.798 Euros no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2009 (1.435.881 Euros em 30 de Junho de 2008) (Nota 33).

Adicionalmente, de acordo com avaliações externas reportadas a 31 de Dezembro de 2008, efectuadas por entidades especializadas independentes, e de acordo com critérios de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário, o justo valor daquelas propriedades de investimento ascendia a, aproximadamente, 54,3 milhões de Euros.

O detalhe dos activos imobiliários registados na rubrica “Propriedades de Investimento” em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008 pode ser detalhado como segue:

| Imóvel                  | Local         | Jun-09                       |                                 | Dez-08                       |                                 |
|-------------------------|---------------|------------------------------|---------------------------------|------------------------------|---------------------------------|
|                         |               | Valor Líquido Contabilístico | Valor de Avaliação a 31/12/2008 | Valor Líquido Contabilístico | Valor de Avaliação a 31/12/2008 |
| Instalações Fabris      | V.N. Gaia     | 1.083.843                    | 11.000.000                      | 1.337.279                    | 11.000.000                      |
| Instalações Fabris      | Carregado     | 6.210.557                    | 26.000.000                      | 6.496.737                    | 26.000.000                      |
| Armazem industrial      | V.N. Gaia     | 884.904                      | 5.034.000                       | 978.368                      | 5.034.000                       |
| Instalações Comerciais  | Vários locais | 3.978.633                    | 8.113.000                       | 4.082.891                    | 8.113.000                       |
| Terrenos não utilizados | Vários locais | 4.479.274                    | 4.134.000                       | 4.479.274                    | 4.134.000                       |
|                         |               | 16.637.211                   | 54.281.000                      | 17.374.549                   | 54.281.000                      |

O justo valor das propriedades de investimento que é objecto de divulgação em 30 de Junho de 2009 foi determinado por avaliação imobiliária efectuada no exercício de 2008 por uma entidade especializada independente – American Appraisal (modelos do Método de mercado, Método do custo e Método do rendimento).

O movimento da rubrica “Propriedades de investimento” em 30 de Junho de 2009 e 2008 foi como segue:

| 30-06-2009     |           |            |            |
|----------------|-----------|------------|------------|
| Valor bruto    | Terrenos  | Edifícios  | Total      |
| Saldo Inicial  | 9.107.019 | 29.010.902 | 38.117.921 |
| Transferências | -         | (174.889)  | (174.889)  |
| Saldo final    | 9.107.019 | 28.836.013 | 37.943.032 |

| 30-06-2009              |          |            |            |
|-------------------------|----------|------------|------------|
| Amortizações acumuladas | Terrenos | Edifícios  | Total      |
| Saldo Inicial           | -        | 20.743.372 | 20.743.372 |
| Aumentos                | -        | 562.449    | 562.449    |
| Transferências          | -        | -          | -          |
| Saldo final             | -        | 21.480.710 | 21.480.710 |

| 30-06-2008     |           |             |            |
|----------------|-----------|-------------|------------|
| Valor bruto    | Terrenos  | Edifícios   | Total      |
| Saldo Inicial  | 5.513.847 | 31.457.659  | 36.971.506 |
| Transferências | 2.667.414 | (2.701.891) | (34.477)   |
| Saldo final    | 8.181.261 | 28.755.768  | 36.937.029 |

(Montantes expressos em Euros)

| Amortizações acumuladas | Terrenos | Edifícios  | Total      |
|-------------------------|----------|------------|------------|
| Saldo Inicial           | -        | 18.388.678 | 18.388.678 |
| Aumentos                | -        | 563.540    | 563.540    |
| Transferências          | -        | 845.641    | 845.641    |
| Saldo final             | -        | 19.797.859 | 19.797.859 |

## 7. DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2009 não ocorreram quaisquer movimentos na rubrica “diferenças de consolidação”.

As diferenças de consolidação não são amortizadas. São efectuados testes de imparidade das diferenças de consolidação com uma periodicidade anual.

## 8. INVESTIMENTOS

Durante os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2009 e 2008 os movimentos ocorridos na rubrica “Investimentos disponíveis para venda” foi como segue:

|                                     | NÃO CORRENTES |             |
|-------------------------------------|---------------|-------------|
|                                     | Jun-09        | Jun-08      |
| Justo valor em 1 de Janeiro         | 4.712.757     | 15.259.320  |
| Aquisições durante o semestre       | -             | 6.820       |
| Aumento/(diminuição) no justo valor | (99.602)      | (7.814.491) |
| Justo valor em 30 de Junho          | 4.613.155     | 7.451.649   |

Os “Investimentos disponíveis para venda” incluem o montante de 4.551.018 Euros correspondente a acções de sociedades cotadas na Euronext Lisboa (BCP e BPI), estando os mesmos registados ao seu justo valor (o custo de aquisição das referidas acções ascendeu a 5.958.067 Euros, encontrando-se constituída uma provisão no montante de 1.749.275 Euros) (Nota 24). Os restantes “Investimentos disponíveis para venda” representam investimentos de reduzida dimensão em empresas não cotadas, sendo que o Conselho de Administração entende que o valor líquido pelo qual se encontram contabilizados se aproxima do seu justo valor.

Adicionalmente, o efeito no capital próprio nos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2009 e 2008 do registo dos “Investimentos disponíveis para venda” ao seu justo valor pode ser resumido como segue:

|                               | Jun-09    | Jun-08      |
|-------------------------------|-----------|-------------|
| Variação no justo valor       | 110.689   | (7.814.491) |
| Imposto diferido passivo      | -         | 2.070.839   |
| Efeito no capital próprio     | 110.689   | (5.743.652) |
| Perda de imparidade (Nota 24) | (210.291) | -           |
|                               | (99.602)  | (5.743.652) |

(Montantes expressos em Euros)

9. EXISTÊNCIAS

Em 30 de Junho de 2009, 31 de Dezembro de 2008 e 30 de Junho de 2008, esta rubrica tinha a seguinte composição:

|  | Jun-09      | Dez-08      | Jun-08      |
|--|-------------|-------------|-------------|
| Matérias-primas, Subsidiárias, e de Consumo              | 9.143.962   | 15.457.434  | 20.462.919  |
| Produtos e Trabalhos em Curso                            | 7.726.105   | 7.489.622   | 7.449.189   |
| Produtos Acabados e Intermédios                          | 9.363.548   | 6.944.328   | 8.128.378   |
| Mercadorias  | 76.436.506  | 78.870.567  | 94.826.779  |
|  | 102.670.121 | 108.761.951 | 130.867.265 |
| Perdas de imparidade acumuladas em existências (Nota 24) | (2.746.077) | (3.069.099) | (3.156.856) |
|  | 99.924.044  | 105.692.852 | 127.710.409 |

O custo das vendas, nos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2009 e 2008 foi apurado como segue:

|                       | Jun-09       |  |              | Jun-08       |  |               |
|-----------------------|--------------|--|--------------|--------------|--|---------------|
|                       | Mercadorias  | Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo | Total        | Mercadorias  | Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo | Total         |
| Existências Iniciais  | 78.870.567   | 15.457.434                                 | 94.328.001   | 79.847.661   | 21.524.900                                 | 101.372.561   |
| Compras Líquidas      | 124.590.201  | 11.712.485                                 | 136.302.686  | 180.702.934  | 44.115.132                                 | 224.818.066   |
| Variação de perímetro | -            | -  | -            | 1.236.484    | -  | 1.236.484     |
| Existências Finais    | (76.436.506) | (9.143.962)                                | (85.580.468) | (94.826.779) | (20.462.919)                               | (115.289.698) |
| Total                 | 127.024.262  | 18.025.957                                 | 145.050.219  | 166.960.300  | 45.177.113                                 | 212.137.413   |

A variação da produção nos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2009 e 2008 foi apurada como segue:

|                              | Produtos acabados, intermédios e produtos e trabalhos em curso |              |
|------------------------------|--|--------------|
|                              | Jun-09   | Jun-08       |
| Existências finais           | (17.089.653)   | (15.577.567) |
| Regularização de existências | 29.238   | (1.774)      |
| Existências iniciais         | 14.433.950   | 11.134.493   |
| Total                        | (2.626.465)  | (4.444.848)  |

(Montantes expressos em Euros)

10. CLIENTES

Em 30 de Junho de 2009, 31 de Dezembro de 2008 e 30 de Junho de 2008, esta rubrica tinha a seguinte composição:

|   | ACTIVOS CORRENTES |              |              | ACTIVOS NÃO CORRENTES |           |           |
|---|-------------------|--------------|--------------|-----------------------|-----------|-----------|
|   | Jun-09            | Dez-08       | Jun-08       | Jun-09                | Dez-08    | Jun-08    |
| Clientes, conta corrente                              | 61.287.725        | 72.952.972   | 73.739.051   | 3.748.376             | 3.921.348 | 3.817.329 |
| Clientes, letras a receber                            | 20.902            | 36.233       | 34.914       | -                     | -         | -         |
| Clientes cobrança duvidosa                            | 11.316.571        | 10.886.643   | 10.922.676   | -                     | -         | -         |
|   | 72.625.198        | 83.875.848   | 84.696.641   | 3.748.376             | 3.921.348 | 3.817.329 |
| Perdas de imparidade acumuladas em clientes (Nota 24) | (11.818.071)      | (11.758.374) | (11.578.522) | (750.000)             | (750.000) | (750.000) |
|   | 60.807.127        | 72.117.474   | 73.118.119   | 2.998.376             | 3.171.348 | 3.067.329 |

As contas a receber de Clientes classificadas como activos não correntes incluem o montante de 2.624.002 Euros (2.796.974 Euros em 31 de Dezembro de 2008 e 2.692.956 Euros em 30 de Junho de 2008) a receber de clientes da subsidiária Caetano Auto – Comércio de Automóveis, S.A., no âmbito de acordos de pagamento de dívidas em prestações (cujos prazos variam entre 1 e 6 anos, e se encontram a vencer juros). Adicionalmente, esta rubrica inclui ainda em 30 de Junho de 2009, 31 de Dezembro de 2008 e 30 de Junho de 2008 o montante de 1.124.374 Euros a receber da entidade relacionada Salvador Caetano (Moçambique), S.A.R.L., para o qual se encontra registada uma perda de imparidade no montante de 750.000 Euros.

A exposição do Grupo ao risco de crédito é atribuível antes de mais às contas a receber da sua actividade operacional. Antes de aceitar novos clientes, a Empresa obtém informação de agências de avaliação de crédito e efectua análises internas de risco de cobrança através de departamentos específicos de controlo de crédito, cobrança e gestão de processos em contencioso, atribuindo limites de crédito por cliente, com base na informação recolhida.

Os montantes apresentados no Balanço encontram-se líquidos das perdas acumuladas de imparidade para cobranças duvidosas que foram estimadas pelo Grupo, de acordo com a sua experiência e com base na sua avaliação da conjuntura e envolventes económicas na data de balanço. A concentração de risco de crédito é limitada, uma vez que a base de clientes é abrangente e não relacional. Assim, o Conselho de Administração entende que os valores contabilísticos das contas a receber de clientes se aproximam do seu justo valor.

11. OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

Em 30 de Junho de 2009, 31 de Dezembro de 2008 e 30 de Junho de 2008, esta rubrica tinha a seguinte composição:

|                                | Jun-09     | Dez-08     | Jun-08     |
|--------------------------------|------------|------------|------------|
| Adiantamentos a fornecedores   | 32.951     | 22.447     | 36.588     |
| Estado e outros entes públicos | 408.082    | 195.871    | 1.190.857  |
| Outros devedores               | 19.532.161 | 16.741.320 | 10.622.921 |
|                                | 19.973.194 | 16.959.638 | 11.850.366 |

A rubrica "Outros devedores" inclui o montante de, aproximadamente, 13,7 Milhões de Euros (12 Milhões de Euros em 31 de Dezembro de 2008 e 5,2 Milhões de Euros em 30 de Junho de 2008) que corresponde a adiantamentos efectuados pelo Grupo relativamente à realização de obras e benfeitorias em instalações para o desenvolvimento da actividade de retalho automóvel dos quais, aproximadamente, 10,6 Milhões de Euros foram facturados no presente semestre, sendo que o remanescente se estima que venha a ser suportado por terceiros no curto prazo.

(Montantes expressos em Euros)

Adicionalmente, esta rubrica inclui ainda em 30 de Junho de 2009, 31 de Dezembro de 2008 e 30 de Junho de 2008 o montante de, aproximadamente, 2 Milhões de Euros a receber da empresa relacionada Auto Partner III, SGPS, S.A..

12. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2009, 31 de Dezembro de 2008 e 30 de Junho de 2008, esta rubrica tinha a seguinte composição:

|  | Jun-09           | Dez-08           | Jun-08           |
|--|------------------|------------------|------------------|
| <b>Acréscimos de proveitos</b>                           |                  |                  |                  |
| Reclamações de Garantia                                  | 1.098.088        | 820.932          | 628.843          |
| Rendas   | 228.546          | 113.814          | 83.839           |
| Antecipação Programa Apoio Sector automóvel (PASA)       | 134.846          | -                | -                |
| Comparticipação em Frotas e Campanhas                    | 80.058           | 389.821          | 235.100          |
| Comissões  | 63.274           | -                | 33.649           |
| Seguros  | 44.405           | 57.316           | 76.886           |
| Comparticipações Publicitárias                           | 24.510           | -                | 750.000          |
| Bónus de Fornecedores                                    | 24.361           | 24.763           | -                |
| Juros a receber  | 7.101            | 10.959           | 4.084            |
| Fee's a debitar  | -                | -                | 244.540          |
| Comissões de intermediação de contratos de financiamento | -                | 163.823          | -                |
| Subsídios à formação                                     | -                | 115.195          | 115.195          |
| Outros   | 341.434          | 177.666          | 396.410          |
|  | <b>2.046.623</b> | <b>1.874.289</b> | <b>2.568.547</b> |
| <b>Custos diferidos</b>                                  |                  |                  |                  |
| Seguros  | 190.635          | 209.689          | 183.687          |
| Custos oficiais  | 105.748          | 184.521          | 238.950          |
| Publicidade  | 68.078           | -                | 36.674           |
| Juros  | 67.963           | 335.082          | 68.156           |
| Royalties  | 32.678           | -                | 37.058           |
| Garantias  | 26.750           | 57.164           | 30.964           |
| Rendas   | 6.423            | -                | 4.761            |
| Licenças Informaticas/Aluguer de equipamento             | 1.700            | -                | 748              |
| Outros   | 360.750          | 255.801          | 179.742          |
|  | <b>860.725</b>   | <b>1.042.257</b> | <b>780.740</b>   |
| <b>Total</b>   | <b>2.907.348</b> | <b>2.916.546</b> | <b>3.349.287</b> |



(Montantes expressos em Euros)

13. IMPOSTOS E IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe e movimento no semestre dos montantes e a natureza dos activos e passivos por impostos diferidos registados nas demonstrações financeiras consolidadas anexas em 30 de Junho de 2009 e 2008, podem ser resumidos como segue:

|   | 30-06-2009         |                       |                              |                    |
|---|--------------------|-----------------------|------------------------------|--------------------|
|   | Dez-08             | Impacto em Resultados | Impacto em Capitais Próprios | Jun-09             |
| <u>Activos por impostos diferidos:</u>  |                    |                       |                              |                    |
| Provisões e acréscimos de custos constituídos e não aceites como custos fiscais | 1.721.709          | (839.136)             | -                            | 882.573            |
| Prejuízos fiscais reportáveis   | 133.607            | -                     | -                            | 133.607            |
| Anulação de imobilizações   | 331.845            | 4.340                 | -                            | 336.185            |
| Anulação de custos diferidos  | 158.528            | (32.374)              | -                            | 126.154            |
| Valorização de instrumentos derivados   | 214.189            | 131.174               | -                            | 345.363            |
| Provisões para gratificações  | -                  | 48.900                | -                            | 48.900             |
|   | <u>2.559.878</u>   | <u>(687.096)</u>      | <u>-</u>                     | <u>1.872.782</u>   |
| <u>Passivos por impostos diferidos :</u>  |                    |                       |                              |                    |
| Amortizações resultantes de reavaliações legais e livres                        | (1.127.243)        | 80.451                | -                            | (1.046.792)        |
| Efeito do reinvestimento de mais valias geradas com alienações de imobilizações | (547.436)          | 31.634                | -                            | (515.802)          |
| Mais valia fiscal de acordo nº7 Artº7 Lei 30/G 2000                             | (42.781)           | 3.056                 | -                            | (39.725)           |
|   | <u>(1.717.460)</u> | <u>115.141</u>        | <u>-</u>                     | <u>(1.602.319)</u> |
| Efeito líquido (Nota 27)  |                    | <u>(571.955)</u>      | <u>-</u>                     |                    |

|   | 30-06-2008         |                       |                              |                    |
|---|--------------------|-----------------------|------------------------------|--------------------|
|   | Dez-07             | Impacto em Resultados | Impacto em Capitais Próprios | Jun-08             |
| <u>Activos por impostos diferidos:</u>  |                    |                       |                              |                    |
| Provisões constituídas e não aceites como custos fiscais                        | 1.708.978          | -                     | -                            | 1.708.978          |
| Prejuízos fiscais reportáveis   | 381.011            | -                     | -                            | 381.011            |
| Anulação de imobilizações   | 349.570            | (11.190)              | -                            | 338.380            |
| Anulação de custos diferidos  | 132.151            | 26.087                | -                            | 158.238            |
| Valorização de instrumentos derivados   | (3.446)            | 3.446                 | -                            | -                  |
| Provisões para gratificações  | -                  | 169.364               | -                            | 169.364            |
|   | <u>2.568.264</u>   | <u>187.707</u>        | <u>-</u>                     | <u>2.755.971</u>   |
| <u>Passivos por impostos diferidos :</u>  |                    |                       |                              |                    |
| Amortizações resultantes de reavaliações legais e livres                        | (1.287.684)        | 35.647                | -                            | (1.252.037)        |
| Efeito do reinvestimento de mais valias geradas com alienações de imobilizações | (617.980)          | 35.852                | -                            | (582.128)          |
| Custos a reconhecer no futuro que não serão aceites fiscalmente                 | (19.551)           | 19.551                | -                            | -                  |
| Mais valia fiscal de acordo nº7 Artº7 Lei 30/G 2000                             | (48.894)           | 3.057                 | -                            | (45.837)           |
| Efeito da conversão para os IFRS:   |                    |                       |                              |                    |
| Imputação do justo valor de investimentos financeiros                           | (2.450.174)        | -                     | 2.070.839                    | (379.335)          |
|   | <u>(4.424.283)</u> | <u>94.106</u>         | <u>2.070.839</u>             | <u>(2.259.337)</u> |
| Efeito líquido  |                    | <u>281.813</u>        | <u>2.070.839</u>             |                    |

Nos termos da legislação em vigor em Portugal, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de seis anos após a sua ocorrência e susceptíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período. Em 31 de Dezembro de 2008 (data das últimas declarações fiscais entregues), as empresas do Grupo que tinham prejuízos fiscais reportáveis relativamente aos quais foram registados activos por impostos diferidos eram como segue:

(Montantes expressos em Euros)

| Dez-08                            |                  |                                |                           |
|-----------------------------------|------------------|--------------------------------|---------------------------|
| Com limite de data de utilização: | Prejuízo fiscal  | Activos por impostos diferidos | Data limite de utilização |
| <u>Gerados em 2004:</u>           |                  |                                |                           |
| - Caetano Components, S.A.        | 328.442          | 98.880                         | 2010                      |
| <u>Gerados em 2005</u>            |                  |                                |                           |
| - Auto Partner SGPS SA            | 69.055           | -                              | 2011                      |
| - Auto Partner II, SA             | 481.169          | -                              | 2011                      |
| - Caetano Components, S.A.        | 315.793          | 34.727                         | 2011                      |
| <u>Gerados em 2006</u>            |                  |                                |                           |
| - Auto Partner SGPS SA            | 2.059            | -                              | 2012                      |
| - Auto Partner II, SA             | 388.237          | -                              | 2012                      |
| <u>Gerados em 2007</u>            |                  |                                |                           |
| - Auto Partner SGPS SA            | 63.772           | -                              | 2013                      |
| - Auto Partner CA, SA             | 219.604          | -                              | 2013                      |
| - Auto Partner II, SA             | 1.100.930        | -                              | 2013                      |
| <u>Gerados em 2008</u>            |                  |                                |                           |
| - Auto Partner SGPS SA            | 70.511           | -                              | 2014                      |
| - Auto Partner CA, SA             | 343.145          | -                              | 2014                      |
| - Auto Partner II, SA             | 121.526          | -                              | 2014                      |
|                                   | <u>3.504.243</u> | <u>133.607</u>                 |                           |

Numa óptica de prudência, algumas das Empresas do Grupo Toyota Caetano não procedem ao registo dos activos por impostos diferidos associados a prejuízos fiscais reportáveis.

Em 30 de Junho de 2009 e 2008 as taxas de imposto utilizadas para apuramento dos activos e passivos por impostos diferidos foram as seguintes:

| País origem da filial: | Taxa de imposto |             |
|------------------------|-----------------|-------------|
|                        | 30.06.2009      | 31.12.2008  |
| Portugal               | 26,5% - 25%     | 26,5% - 25% |
| Cabo Verde             | 35,0%           | 35,0%       |
| Reino Unido            | 30,0%           | 30,0%       |

Com excepção da Movicargo, as empresas do Grupo Toyota Caetano sedeadas em Portugal são tributadas em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas de acordo com o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades ("RETGS") previsto nos artigos 63º e 64º do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais da Toyota Caetano e empresas do Grupo sedeadas em Portugal estão sujeitas a revisão e correcção por parte da administração tributária durante um período de quatro anos. Deste modo, as declarações fiscais dos anos de 2005 a 2008 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão. As declarações relativas à Segurança Social podem ser revistas ao longo de um prazo de dez anos até ao ano de 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001. O Conselho de Administração da Empresa entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte da administração tributária àquelas declarações de impostos dos exercícios em aberto à inspecção não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas anexas.

Nos termos do artigo 81º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, as empresas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

(Montantes expressos em Euros)

**14. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Em 30 de Junho de 2009, 31 de Dezembro de 2008 e 30 de Junho de 2008 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

|                      | Jun-09     | Dez-08     | Jun-08    |
|----------------------|------------|------------|-----------|
| Numerário            | 152.908    | 171.991    | 182.682   |
| Depósitos bancários  | 16.833.822 | 15.451.558 | 9.205.525 |
| Equivalentes a Caixa | 8.874      | 10.923     | 10.923    |
|                      | 16.995.604 | 15.634.472 | 9.399.130 |

A Empresa e as suas participadas têm disponíveis linhas de crédito em 30 de Junho de 2009 no montante de, aproximadamente, 132 Milhões de Euros que poderão ser utilizadas para futuras actividades operacionais e para satisfazer compromissos financeiros, não havendo qualquer restrição à utilização dessa facilidade.

**15. COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Em 30 de Junho de 2009, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, é constituído por 35.000.000 acções ao portador, totalmente subscritas e realizadas, de valor nominal de 1 Euro cada.

A identificação das pessoas colectivas com mais de 20% do capital subscrito é a seguinte:

|   |        |
|---|--------|
| - Grupo Salvador Caetano S.G.P.S., S.A. | 60,00% |
| - Toyota Motor Europe NV/SA             | 27,00% |

**16. CAPITAL PRÓPRIO**Dividendos

De acordo com a deliberação da Assembleia Geral de Accionistas realizada em 30 de Abril de 2009, foi pago um dividendo de 0,07 Euros por acção (dividendo total de 2.450.000 Euros). Em 11 de Abril de 2008, o dividendo pago foi de 0,25 Euros por acção (dividendo total de 8.750.000 Euros).

Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente 20% do capital da Empresa. Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reservas de reavaliação

As reservas de reavaliação não podem ser distribuídas aos accionistas, excepto se se encontrarem totalmente amortizadas ou se os respectivos bens objecto de reavaliação tenham sido alienados.

Reservas de conversão

As reservas de conversão reflectem as variações cambiais ocorridas na transposição das demonstrações financeiras de filiais em moeda diferente do Euro e não são passíveis de serem distribuídas ou utilizadas para absorver prejuízos.

Reservas de justo valor

As reservas de justo valor reflectem as variações de justo valor dos investimentos financeiros disponíveis para venda e não são passíveis de serem distribuídas ou utilizadas para absorver prejuízos.

Nos termos da legislação portuguesa, o montante de reservas distribuíveis é determinado de acordo com as demonstrações financeiras individuais da Toyota Caetano Portugal, apresentadas de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade (POC).

(Montantes expressos em Euros)

17. INTERESSES MINORITÁRIOS

O movimento desta rubrica durante os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2009 e 2008 foi como segue:

|   | Jun-09    | Jun-08    |
|---|-----------|-----------|
| Saldo inicial em 1 de Janeiro                                 | 3.490.459 | 3.936.005 |
| Resultado do exercício atribuível aos interesses minoritários | 123.627   | 138.743   |
| Outros  | (65.645)  | (93.261)  |
|   | 3.548.441 | 3.981.487 |

18. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2009, 31 de Dezembro de 2008 e 30 de Junho de 2008 os empréstimos tinham o seguinte detalhe:

|                       | Jun-09      |              |             | Dez-08      |              |             | Jun-08      |              |             |
|-----------------------|-------------|--------------|-------------|-------------|--------------|-------------|-------------|--------------|-------------|
|                       | Corrente    | Não Corrente | TOTAL       | Corrente    | Não Corrente | TOTAL       | Corrente    | Não Corrente | TOTAL       |
| Empréstimos bancários | 101.800.000 | 250.000      | 102.050.000 | 98.808.979  | 2.000.000    | 100.808.979 | 131.819.311 | -            | 131.819.311 |
| Descobertos bancários | 5.970.475   | -            | 5.970.475   | 17.598.783  | -            | 17.598.783  | 2.524.645   | -            | 2.524.645   |
|                       | 107.772.713 | 250.000      | 108.020.475 | 116.407.762 | 2.000.000    | 118.407.762 | 134.343.956 | -            | 134.343.956 |

Os juros respeitantes aos empréstimos bancários acima referidos encontram-se indexados à Euribor, acrescidos de um "spread" que varia entre 0,75 % e 1,35 %.

19. FORNECEDORES

Em 30 de Junho de 2009, 31 de Dezembro de 2008 e 30 de Junho de 2008 esta rubrica era composta por saldos correntes a pagar a fornecedores, que se vencem todos no curto prazo.

O Grupo, no âmbito da gestão dos riscos financeiros, implementou políticas para assegurar que todas as responsabilidades são liquidadas dentro dos prazos de pagamento definidos.

(Montantes expressos em Euros)

20. OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

Em 30 de Junho de 2009, 31 de Dezembro de 2008 e 30 de Junho de 2008 esta rubrica tinha a seguinte composição:

|   | PASSIVOS CORRENTES |             |            | PASSIVOS NÃO CORRENTES |           |           |
|---|--------------------|-------------|------------|------------------------|-----------|-----------|
|   | Jun-09             | Dez-08      | Jun-08     | Jun-09                 | Dez-08    | Jun-08    |
| Estado e outros Entes Públicos:   |                    |             |            |                        |           |           |
| Retenção de impostos sobre o Rendimento   | 540.913            | 402.354     | 854.631    | -                      | -         | -         |
| Imposto sobre o Valor Acrescentado  | 5.428.094          | 9.091.189   | 5.134.809  | -                      | -         | -         |
| Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (imposto estimado) (Nota 27)        | 651.372            | 2.533.000   | 1.397.623  | -                      | -         | -         |
| Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (imposto a recuperar)               | (482.331)          | (2.446.109) | 661.872    | -                      | -         | -         |
| Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (RETGS)                             | -                  | -           | (19.445)   | -                      | -         | -         |
| Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (pagamentos por conta e ret. fonte) | -                  | -           | (595.162)  | -                      | -         | -         |
| Imposto Automóvel   | 2.820.062          | 4.097.522   | 3.188.403  | -                      | -         | -         |
| Direitos aduaneiros   | 682.976            | 715.470     | 812.800    | -                      | -         | -         |
| Contribuições para a Segurança Social   | 927.591            | 811.033     | 1.011.732  | -                      | -         | -         |
| Outros  | 184.765            | 206.293     | 207.082    | -                      | -         | -         |
|   | 10.753.442         | 15.410.752  | 12.654.344 | -                      | -         | -         |
| Accionistas   | 48.733             | 46.544      | 58.895     | 1.237.339              | 1.237.338 | -         |
| Adiantamentos de Clientes   | 553.723            | 905.430     | 752.312    | -                      | -         | -         |
| Fornecedores de Imobilizado, conta-corrente   | 2.774.153          | 2.200.624   | 1.105.575  | 9.243.358              | 7.725.677 | 7.029.939 |
| Outros Credores   | 2.570.315          | 2.667.532   | 4.862.833  | 16.448                 | 16.448    | 18.365    |
|   | 16.700.366         | 21.230.882  | 19.433.959 | 10.497.145             | 8.979.463 | 7.048.304 |

A rubrica "Accionistas" classificada como passivo não corrente diz integralmente respeito à entidade "F.S., S.G.P.S., S.A.", accionista das Empresas que constituem o Grupo Auto Partner.

21. OUTROS EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2009 a rubrica "Outros Empréstimos" é constituída por um montante relativo a um subsídio reembolsável ao investimento recebido em 2009, com o seguinte plano de reembolso:

|                  |                  |
|------------------|------------------|
| 2011             | 210.612          |
| 2012             | 545.356          |
| 2013 e seguintes | <u>1.363.390</u> |
|                  | <u>2.119.358</u> |

(Montantes expressos em Euros)

**22. OUTROS PASSIVOS CORRENTES**

Em 30 de Junho de 2009, 31 de Dezembro de 2008 e 30 de Junho de 2008 a rubrica “Outros passivos correntes” pode ser detalhada como segue:

|   | Jun-09            | Dez-08            | Jun-08            |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Acréscimos de custos</b>                               |                   |                   |                   |
| Encargos com férias e subsídios de férias                 | 8.682.480         | 6.193.747         | 8.971.383         |
| Especialização de custos afectos a viaturas vendidas      | 1.529.567         | 1.523.709         | 469.231           |
| Campanhas publicitárias e promoção vendas                 | 696.393           | 1.638.084         | 1.424.276         |
| Imposto Automóvel de viaturas vendidas e não matriculadas | 663.830           | 1.911.710         | 1.406.289         |
| Antecipação de encargos com FSE's                         | 623.224           | 637.500           | 273.810           |
| Encargos com garantias bancárias                          | 493.198           | -                 | -                 |
| Custos de aprovisionamento                                | 337.354           | -                 | -                 |
| Seguros a liquidar  | 281.987           | 211.063           | 176.394           |
| Custos "extracare" com garantias "Optimo"                 | 249.290           | 242.450           | -                 |
| Comissões a liquidar                                      | 239.154           | 359.841           | 18.635            |
| Trabalhos especializados                                  | 161.165           | -                 | 176.455           |
| Juros a liquidar  | 64.910            | 133.295           | 469.606           |
| Royalties   | 34.080            | 191.241           | 220.321           |
| Reclamações de garantia                                   | -                 | 257.891           | 959.225           |
| Outros  | 2.361.466         | 4.351.746         | 1.693.297         |
|   | <b>16.418.098</b> | <b>17.652.277</b> | <b>16.258.922</b> |
| <b>Proveitos diferidos</b>                                |                   |                   |                   |
| Valor recebido da API, no âmbito do POE                   | 2.042.729         | -                 | -                 |
| Juros debitados a clientes                                | 559.003           | 264.615           | 181.525           |
| Recuperação de encargos c/ publicidade noutros meios      | 463.953           | 228.000           | 628.333           |
| Comparticipação de abertura de instalações                | -                 | -                 | 285.000           |
| Rappel  | -                 | 35.834            | -                 |
| Outros  | 245.395           | 788.176           | 260.689           |
|   | <b>3.311.080</b>  | <b>1.316.625</b>  | <b>1.355.547</b>  |
| <b>Total</b>  | <b>19.729.178</b> | <b>18.968.902</b> | <b>17.614.469</b> |

**23. RESPONSABILIDADES POR PENSÕES**

A Toyota Caetano (em conjunto com outros associados) constituiu por escritura pública datada de 29 de Dezembro de 1988 o Fundo de Pensões Salvador Caetano, alterado subseqüentemente em 2 de Janeiro de 1994, em 29 de Dezembro de 1995 e 23 de Dezembro de 2002.

Em 30 de Junho de 2009, as seguintes empresas do Grupo Toyota Caetano eram associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano:

- Toyota Caetano Portugal, S.A.
- Caetano Auto – Comércio de Automóveis, S.A.
- Caetano Components, S.A.
- Caetano Renting, S.A.

Este Fundo de Pensões constituído prevê, enquanto os seus associados mantiverem a decisão de realizar contribuições para o referido fundo, que os trabalhadores (beneficiários) possam vir a auferir, a partir da data da reforma, um complemento de reforma não actualizável, determinado com base numa percentagem do vencimento, entre outras condições.

Face à conjuntura económica que se vive actualmente, e às responsabilidades crescentes que uma estrutura fundiária como a nossa acarreta para o conjunto de empresas que o compõem, foi em 19 de Dezembro de 2006 solicitado à Entidade Gestora do Fundo de Pensões Salvador Caetano (ESAF – Espírito Santo Activos Financeiros, S.A.) que encetasse junto do ISP-Instituto de Seguros de Portugal as necessárias demarches tendo em vista alterar o Plano de Benefícios por forma a que o Fundo de Pensões Salvador Caetano passasse de um plano de “benefício definido” a um plano de “contribuição definida”, entre outras alterações.

Na sequência do atrás descrito foi enviado em 18 de Dezembro de 2007 ao Instituto Seguros de Portugal um dossier contendo as propostas de alteração ao Contrato Constitutivo do Fundo de Pensões Salvador Caetano,

(Montantes expressos em Euros)

bem como a acta de aprovação das mesmas pela Comissão de Acompanhamento do Fundo propondo, com efeitos a 1 Janeiro 2008, a aprovação por aquele organismo dessas mesmas alterações.

A proposta de alteração ao regime dos complementos de reforma, devidamente aprovada pela Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões e anteriormente mencionada, inclui a manutenção de um regime de Benefício Definido para os reformados e beneficiários de pensões diferidas à data de 1 de Janeiro de 2008, bem como para todos os trabalhadores associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano e que à data de 1 de Janeiro de 2008 tinham completado 50 anos de idade e mais de 15 anos de serviço, sendo ainda criado um novo grupo (formado pelo restante universo de trabalhadores ao serviço dos associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano) que passará a estar incluído num Plano de Contribuição Definida.

Em 29 de Dezembro de 2008 foi recepcionada pela Toyota Caetano Portugal, S.A. uma carta contendo a aprovação pelo ISP - Instituto de Seguros de Portugal das alterações pretendidas e a vigorar desde de 1 de Janeiro de 2008. O Instituto de Seguros de Portugal determinou na referida aprovação que os funcionários dos associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano que, em 1 de Janeiro de 2008 tivessem atingido 15 anos ao serviço do associado e tivessem uma idade inferior a 50 anos (e que passarão a integrar um Plano de Contribuição Definida) tivessem direito a um “capital inicial” individual segundo o novo plano, determinado em função das responsabilidades actuariais apuradas com referência a 31 de Dezembro de 2007 e com base nos pressupostos e critérios utilizados naquele exercício.

Face à clarificação do pedido de alteração do Plano de Benefícios existente em 31 de Dezembro de 2007 e correspondente aprovação pelo ISP – Instituto de Seguros de Portugal, entendeu o Conselho de Administração da Toyota Caetano Portugal voltar a adoptar a Tábua de Mortalidade TV 73/77 no cálculo actuarial das responsabilidades com aquele Plano, ao invés de utilizar a Tábua de Mortalidade TV 88/90, conforme procedimento adoptado em anos anteriores. As principais razões que estiveram na base desta decisão são:

- a informação reportada pela Entidade gestora do Fundo de Pensões e que procede aos cálculos actuariais, de que a Tábua de Mortalidade TV 73/77 tem uma aderência adequada ao universo de beneficiários dos Complementos de Reforma; e
- o facto de a alteração aprovada pelo ISP – Instituto de Seguros de Portugal ter “interrompido” o aumento do universo de beneficiários, sendo o universo actual composto por reformados, ex-funcionários da Empresa com “Pensões diferidas” e actuais funcionários e quadros do Grupo com idade superior a 50 anos.

Os pressupostos actuariais utilizados pela sociedade gestora incluem, o método de cálculo “Projected Unit Credit”, as Tábuas de Mortalidade e invalidez TV 73/77 e SuisseRe 2001, respectivamente, bem como taxas de crescimento salarial, de pensões e de rendimento de 2%, 0% e 5%, respectivamente.

Adicionalmente, durante o primeiro semestre de 2009 foi efectuada no Grupo Toyota Caetano uma dotação para reforço do Fundo de Pensões em apreço, que ascendeu a, aproximadamente, 560 milhares de Euros (698 milhares de Euros em 30 de Junho de 2008), a qual se encontra registada na rubrica da demonstração dos resultados “Custos com o pessoal”.

(Montantes expressos em Euros)

**24. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS**

O movimento ocorrido nas provisões durante os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2009 e 2008 foi o seguinte:

| 30-06-2009  |                    |           |                                 |            |
|---|--------------------|-----------|---------------------------------|------------|
| Rubricas  | Saldos<br>iniciais | Aumentos  | Utilizações<br>e<br>Diminuições | Total      |
| Perdas de imparidade acumuladas investimentos (Nota 8)        | 1.540.978          | 210.291   | -                               | 1.751.269  |
| Perdas de imparidade acumuladas em contas a receber (Nota 10) | 12.508.374         | 15.998    | (4.747)                         | 12.568.072 |
| Perdas de imparidade acumuladas em existências (Nota 9)       | 3.069.099          | 1.201.263 | (1.524.285)                     | 2.746.077  |
| Provisões   | 631.184            | 254.380   | (571.095)                       | 314.469    |

| 30-06-2008  |                    |          |                                 |            |
|---|--------------------|----------|---------------------------------|------------|
| Rubricas  | Saldos<br>iniciais | Aumentos | Utilizações<br>e<br>Diminuições | Total      |
| Perdas de imparidade acumuladas investimentos       | 1.995              | -        | -                               | 1.995      |
| Perdas de imparidade acumuladas em contas a receber | 12.132.789         | 44.510   | 151.223                         | 12.328.522 |
| Perdas de imparidade acumuladas em existências      | 2.581.290          | 587.554  | (11.988)                        | 3.156.856  |
| Provisões   | 2.127.902          | 732.485  | (2.070.176)                     | 790.211    |

Dos aumentos de provisões ocorridos no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2009, o montante de 184.530 Euros foi registado por contrapartida da rubrica da demonstração dos resultados "Custos com o pessoal", tendo o restante sido registado por contrapartida da rubrica da demonstração dos resultados "Provisões e perdas por imparidade".

A coluna "Utilizações e Diminuições" da rubrica "Provisões" diz respeito ao pagamento de gratificações aos colaboradores no exercício de 2009, em função da performance atingida no exercício de 2008.

Em 30 de Junho de 2009, 31 de Dezembro de 2008 e 30 de Junho de 2008, o detalhe da rubrica "Provisões" é como segue:

| Descrição                       | Jun-09         | Dez-08         | Jun-08         |
|---------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| Gratificações aos colaboradores | 184.530        | 571.095        | 639.115        |
| Provisões para garantias        | 69.850         | -              | 91.006         |
| Contingências fiscais           | 60.089         | 60.089         | 60.090         |
|                                 | <u>314.469</u> | <u>631.184</u> | <u>790.211</u> |

**25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS****Derivados de taxa de juro**

Os instrumentos financeiros derivados utilizados pelo Grupo Toyota Caetano existentes em 30 de Junho de 2009 respeitam a "swaps" de taxa de juro ("cash flow hedges") contraídos com o objectivo de cobertura do risco de taxa de juro de empréstimos, que embora não cumprindo os requisitos para serem designados instrumentos de cobertura, contribuem para a redução da exposição à variação das taxas de juro ou para a optimização do custo do funding.

O justo valor destes derivados em 30 de Junho de 2009 ascendia a 1.484.763 Euros.

Estes instrumentos derivados foram avaliados tendo em consideração os cash flows estimados resultantes dos mesmos. É intenção do Grupo Toyota Caetano deter estes instrumentos até à sua maturidade, pelo que esta forma de avaliação traduz a melhor estimativa dos fluxos de caixa futuros decorrentes destes instrumentos.



(Montantes expressos em Euros)

Estes instrumentos de cobertura de taxa de juro encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data do balanço, determinado por avaliações efectuadas pela entidade bancária com quem os instrumentos foram contratados. A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base, para os swaps, a actualização para a data do balanço dos "cash-flows" futuros resultantes da diferença entre a taxa de juro fixa do "leg" fixo do instrumento derivado e a taxa de juro variável indexante do "leg" variável do instrumento derivado.

## 26. COMPROMISSOS FINANCEIROS ASSUMIDOS E NÃO INCLUÍDOS NO BALANÇO CONSOLIDADO

Em 30 de Junho de 2009, 31 de Dezembro de 2008 e 30 de Junho de 2008, o Grupo Toyota Caetano tinha assumido os seguintes compromissos financeiros:

| Responsabilidades      | Jun-09     | Dez-08     | Jun-08     |
|------------------------|------------|------------|------------|
| Por Letras Descontadas | 2.440      | 8.705      | 19.419     |
| Por Créditos Abertos   | 37.114     | 37.123     | 171.168    |
| Por Fianças Prestadas  | 18.240.042 | 18.305.574 | 17.416.922 |
|                        | 18.279.596 | 18.351.402 | 17.607.509 |

Dos montantes apresentados em 30 de Junho de 2009, 31 de Dezembro de 2008 e 30 de Junho de 2008 relativos a "Fianças Prestadas", o montante de 10.700.000 Euros refere-se a caução prestada à Direcção Geral das Alfândegas no âmbito do desalfandegamento de Existências alvo de importação.

## 27. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos de seis meses findo em 30 de Junho de 2009 e 2008 são detalhados como segue:

|                            | Jun-09    | Jun-08    |
|----------------------------|-----------|-----------|
| Imposto corrente (Nota 20) | 651.370   | 1.397.623 |
| Imposto diferido (Nota 13) | 571.955   | (281.813) |
|                            | 1.223.325 | 1.115.810 |

## 28. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

|   | Jun-09     | Jun-08     |
|---|------------|------------|
| Resultado                               |            |            |
| Básico                                  | 3.934.128  | 2.046.264  |
| Diluído                                 | 3.934.128  | 2.046.264  |
| Número de acções                        | 35.000.000 | 35.000.000 |
| Resultados por acção (básico e diluído) | 0,112      | 0,058      |

Durante os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2009 e 2008 não ocorreu qualquer alteração ao número de acções.

(Montantes expressos em Euros)

29. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Nos períodos findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, o detalhe do relato por segmentos foi o seguinte:

30-06-2009

| APRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO POR<br>SEGMENTOS ( Euros)<br>Por Negócio Industrial e Não Industrial | <i>Industrial</i> |                 | <i>Não Industrial</i> |                 | <i>Eliminações</i> | <i>Consolidado</i> |
|---|-------------------|-----------------|-----------------------|-----------------|--------------------|--------------------|
|   | Mercado Nacional  | Mercado Externo | Mercado Nacional      | Mercado Externo |                    |                    |
| <b>RÉDITOS</b>  |                   |                 |                       |                 |                    |                    |
| Vendas externas   | 24.514.723        | 3.109.573       | 222.752.533           | 14.427.997      | (76.880.554)       | 187.924.272        |
| Vendas inter-segmentais   |                   |                 |                       |                 |                    |                    |
| <b>Réditos Totais</b>   | 24.514.723        | 3.109.573       | 222.752.533           | 14.427.997      | (76.880.554)       | 187.924.272        |
| <b>RESULTADOS</b>   |                   |                 |                       |                 |                    |                    |
| Resultados segmentais e inter-segmentais  | 1.258.139         | 459.266         | 32.763.969            | 1.066.373       | (4.481.049)        | 31.066.698         |
| Gastos da empresa   | 26.579.897        | 3.942.480       | 251.485.304           | 14.838.316      | (83.880.625)       | 212.965.372        |
| <b>Resultados Operacionais</b>  | (807.035)         | (373.641)       | 4.031.198             | 656.054         | 2.519.022          | 6.025.598          |
| Custos - juros  | 331.170           | 21.019          | 2.154.258             | 61.344          | (43.689)           | 2.524.102          |
| Proveitos - juros   | 89.389            | -               | 454.739               | -               | 1.111.829          | 1.655.957          |
| Parte de lucros líquidos em associadas  | -                 | -               | -                     | -               | -                  | -                  |
| Impostos s/ os lucros   | (1.634)           | -               | 300.682               | 85.141          | 839.136            | 1.223.325          |
| <b>Resultados de actividades ordinárias</b>   | (1.047.182)       | (394.660)       | 2.030.997             | 509.569         | 2.835.404          | 3.934.128          |
| Perdas extraordinárias:   |                   |                 |                       |                 |                    |                    |
| <b>Resultado líquido com Interesses Minoritários</b>  | (1.047.182)       | (394.660)       | 2.030.997             | 509.569         | 2.835.404          | 3.934.128          |
| <b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>   |                   |                 |                       |                 |                    |                    |
| Activos do segmento   | 113.885.958       | -               | 163.898.300           | 4.582.591       | (63.396.506)       | 218.970.342        |
| Investimento em Associadas  | -                 | -               | -                     | -               | -                  | -                  |
| Activos da empresa  | 53.573.415        | -               | 117.616.642           | 5.887.494       | (71.523.123)       | 105.554.429        |
| <b>Activos totais consolidados</b>  | 167.459.373       | -               | 281.514.942           | 10.470.086      | (134.919.629)      | 324.524.771        |
| Passivo da empresa  | 91.903.987        | -               | 184.979.739           | 1.381.668       | (84.519.873)       | 193.745.520        |
| <b>Passivos totais consolidados</b>   | 91.903.987        | -               | 184.979.739           | 1.381.668       | (84.519.873)       | 193.745.520        |
| Dispêndios de capital fixo  | 2.641.458         | -               | 3.473.121             | 24.818          | (528.364)          | 5.611.033          |
| Depreciações  | 5.664.328         | -               | 4.279.933             | 89.631          | (737.643)          | 9.296.249          |

30-06-2008

| APRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO POR<br>SEGMENTOS ( Euros)<br>Por Negócio Industrial e Não Industrial | <i>Industrial</i> |                 | <i>Não Industrial</i> |                 | <i>Eliminações</i> | <i>Consolidado</i> |
|---|-------------------|-----------------|-----------------------|-----------------|--------------------|--------------------|
|   | Mercado Nacional  | Mercado Externo | Mercado Nacional      | Mercado Externo |                    |                    |
| <b>RÉDITOS</b>  |                   |                 |                       |                 |                    |                    |
| Vendas externas   | 29.450.420        | 25.548.659      | 307.334.917           | 18.086.987      | (110.753.069)      | 269.667.914        |
| Vendas inter-segmentais   |                   |                 |                       |                 |                    |                    |
| <b>Réditos Totais</b>   | 29.450.420        | 25.548.659      | 307.334.917           | 18.086.987      | (110.753.069)      | 269.667.914        |
| <b>RESULTADOS</b>   |                   |                 |                       |                 |                    |                    |
| Resultados segmentais e inter-segmentais  | 1.079.026         | 3.068.224       | 18.279.953            | 886.720         | (10.368.682)       | 12.945.241         |
| Gastos da empresa   | 29.788.239        | 29.218.201      | 321.684.894           | 17.303.008      | (119.817.246)      | 278.177.096        |
| <b>Resultados Operacionais</b>  | 741.207           | (601.318)       | 3.929.976             | 1.670.699       | (1.304.505)        | 4.436.059          |
| Custos - juros  | 224.520           | 240.021         | 2.738.919             | 77.944          | (126.095)          | 3.155.309          |
| Proveitos - juros   | -                 | -               | 1.290.141             | -               | 591.183            | 1.881.324          |
| Parte de lucros líquidos em associadas  | -                 | -               | -                     | -               | -                  | -                  |
| Impostos s/ os lucros   | 2.024             | -               | 787.302               | 326.484         | -                  | 1.115.810          |
| <b>Resultados de actividades ordinárias</b>   | 514.663           | (841.339)       | 1.693.896             | 1.266.271       | (587.227)          | 2.046.264          |
| Perdas extraordinárias:   |                   |                 |                       |                 |                    |                    |
| <b>Resultado líquido com Interesses Minoritários</b>  | 514.663           | (841.339)       | 1.693.896             | 1.266.271       | (587.227)          | 2.046.264          |
| <b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>   |                   |                 |                       |                 |                    |                    |
| Activos do segmento   | 114.388.792       | -               | 197.394.325           | 3.705.212       | (52.783.860)       | 262.704.469        |
| Investimento em Associadas  | -                 | -               | -                     | -               | -                  | -                  |
| Activos da empresa  | 46.855.241        | -               | 130.560.117           | 5.509.420       | (79.384.577)       | 103.540.202        |
| <b>Activos totais consolidados</b>  | 161.244.033       | -               | 327.954.442           | 9.214.632       | (132.168.437)      | 366.244.671        |
| Passivo da empresa  | 81.813.189        | -               | 231.988.968           | 912.421         | (79.212.830)       | 235.501.747        |
| <b>Passivos totais consolidados</b>   | 81.813.189        | -               | 231.988.968           | 912.421         | (79.212.830)       | 235.501.747        |
| Dispêndios de capital fixo  | 6.856.988         | -               | 14.588.536            | (49.185)        | (16.703.396)       | 4.692.943          |
| Depreciações  | 2.730.403         | -               | 7.943.517             | 80.048          | (488.680)          | 10.265.288         |

O segmento industrial inclui a actividade de montagem de viaturas comerciais (“Dyna e Hiace”) e de autocarros (Instalações fabris localizadas em Ovar), a actividade de produção de espumas e componentes relacionados para viaturas automóveis e autocarros, bem como as operações de aluguer de automóveis sem condutor, tendo em conta o Decreto-lei nº 28/74 de 31 de Janeiro que assim considera aquele regime de exploração.

(Montantes expressos em Euros)

No segmento não industrial encontra-se essencialmente reflectida toda a actividade de importação, distribuição e comercialização de viaturas automóveis e peças e a respectiva assistência técnica.

A coluna "Eliminações" inclui essencialmente a anulação das transacções entre as empresas do Grupo incluídas na consolidação, principalmente pertencentes ao segmento "Não-Industrial".

30. NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL

Durante os períodos de seis meses findos em Junho de 2009 e 2008, o número médio de pessoal foi o seguinte:

| Pessoal      | Jun-09 | Jun-08 |
|--------------|--------|--------|
| Empregados   | 1.375  | 1.506  |
| Assalariados | 643    | 663    |
|              | 2.018  | 2.169  |

31. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR MERCADOS GEOGRÁFICOS E ACTIVIDADE

O detalhe das vendas e prestações de serviços por mercados geográficos, nos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, foi como segue:

| Mercado         | Jun-09      |         | Jun-08      |         |
|-----------------|-------------|---------|-------------|---------|
|                 | Valor       | %       | Valor       | %       |
| Nacional        | 173.739.120 | 92,45%  | 233.906.982 | 86,74%  |
| Palop's         | 7.588.321   | 4,00%   | 10.417.426  | 3,86%   |
| Espanha         | 113.192     | 0,06%   | 179.424     | 0,07%   |
| Reino Unido     | 1.494       | 0,00%   | 145.089     | 0,05%   |
| Alemanha        | 843         | 0,00%   | 50.030      | 0,02%   |
| Outros Mercados | 6.481.302   | 3,49%   | 24.968.963  | 9,26%   |
|                 | 187.924.272 | 100,00% | 269.667.914 | 100,00% |

Adicionalmente, a repartição das vendas e prestação de serviços por actividade é como segue:

| Actividade | Jun-09      |         | Jun-08      |         |
|------------|-------------|---------|-------------|---------|
|            | Valor       | %       | Valor       | %       |
| Veículos   | 137.594.088 | 73,22%  | 215.099.610 | 79,76%  |
| Peças      | 29.507.784  | 15,70%  | 29.307.530  | 10,87%  |
| Reparações | 14.482.365  | 7,71%   | 16.183.662  | 6,00%   |
| Outros     | 6.340.035   | 3,37%   | 9.077.112   | 3,37%   |
|            | 187.924.272 | 100,00% | 269.667.914 | 100,00% |

(Montantes expressos em Euros)

**32. OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS**

Em 30 de Junho de 2009 e 2008, a rubrica “Outros proveitos operacionais” tem a seguinte composição:

| Outros proveitos operacionais                             | Jun-09     | Jun-08     |
|---|------------|------------|
| Recuperação de garantias (Toyota)                         | 2.627.844  | 2.283.837  |
| Mais - valias na alienação de imobilizado corpóreo        | 2.016.601  | 1.802.857  |
| Comissões de intermediação nos financiamentos de viaturas | 1.585.406  | 1.376.833  |
| Aluguer de equipamento                                    | 3.914.137  | 1.148.100  |
| Recuperação de encargos com publicidade e prom. de vendas | 1.109.843  | 1.468.127  |
| Recuperação de despesas de transporte                     | 714.726    | 1.112.167  |
| Serviços prestados  | 1.364.509  | 1.183.175  |
| Subsídios à exploração                                    | 673.340    | 313.385    |
| Outros  | 6.637.572  | 2.256.760  |
| Total   | 20.643.978 | 12.945.241 |

A rubrica “Outros” inclui em 30 de Junho de 2009 o montante de 3.862.549 Euros correspondentes à anulação de acréscimos de custos registados em exercícios anteriores para fazer face ao impacto de alteração de pressupostos actuariais no cálculo das responsabilidades associadas ao Fundo de Pensões Salvador Caetano, os quais, face à clarificação entretanto obtida da entidade especializada independente que procede aos cálculos actuariais (Nota 23), não se estimam como necessários.

**33. DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS FINANCEIROS**

Em 30 de Junho de 2009 e 2008, os resultados financeiros consolidados têm a seguinte composição:

| Custos e Perdas                    | Jun-09    | Jun-08      |
|------------------------------------|-----------|-------------|
| Juros Suportados                   | 2.026.702 | 3.155.120   |
| Outros custos e perdas financeiros | 497.400   | 189         |
| Resultados financeiros             | (868.145) | (1.273.985) |
|                                    | 1.655.957 | 1.881.324   |

| Proveitos e Ganhos                    | Jun-09    | Jun-08    |
|---------------------------------------|-----------|-----------|
| Juros Obtidos                         | 155.769   | 445.401   |
| Rendimentos de Imóveis (Nota 6)       | 1.410.798 | 1.435.881 |
| Outros Proveitos e Ganhos Financeiros | 89.390    | 42        |
|                                       | 1.655.957 | 1.881.324 |

TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

34. ENTIDADES RELACIONADAS

Os saldos e transacções entre a Empresa-mãe e as suas subsidiárias, que são entidades relacionadas da Empresa-mãe, foram eliminados no processo de consolidação, pelo que não serão divulgadas nesta Nota. O detalhe dos saldos e transacções entre o Grupo Toyota Caetano e as entidades relacionadas, pode ser resumido como segue:

| Empresas Relacionadas  | Produtos           |                  | Imobilizado    | Serviços            |                   | Juros            |                | Outros             |                  |
|--|--------------------|------------------|----------------|---------------------|-------------------|------------------|----------------|--------------------|------------------|
|  | Vendas             | Compras          | Aquisições     | Prestados           | Obtidos           | Proveito         | Custo          | Proveito           | Custo            |
| AE MOTORES - COMÉRCIO SERVIÇOS AUTOMÓVEIS, LDA                 | (455.510)          | 73.164           | -              | (81.385)            | 24.399            | -                | 0              | (17.782)           | 6.717            |
| ALBITIN- CIMFT, LDA  | (522)              | 25.319           | -              | (224)               | 4.546             | -                | -              | -                  | -                |
| AMORIM BRITO & SARDINHA,LDA                                    | -                  | -                | -              | -                   | -                 | -                | -              | (246)              | -                |
| AUTOGARME-AUTO GARAGEM DE MATOSINHOS,SA                        | (364)              | -                | -              | (670)               | 27.750            | -                | -              | (7.549)            | 24.130           |
| AUTO COMERCIAL OURO, SA  | (9.126)            | 166.859          | -              | (34.215)            | 3.354             | (0)              | -              | (21.215)           | -                |
| AUTO PARTNER IMOBILIARIA, SA                                   | -                  | -                | -              | -                   | 162.125           | -                | -              | -                  | 27.021           |
| AUTO PARTNER-PEÇAS E SERVIÇOS,LDA                              | 73.228             | 313.967          | -              | (31.152)            | 108.265           | (0)              | -              | (336.172)          | 4.090            |
| AUTO PARTNER III, SGPS   | -                  | -                | -              | -                   | -                 | -                | -              | (8.553)            | -                |
| AUTOVAGA,COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS,SA                             | (3.009)            | 350.713          | -              | 6.603               | 953               | -                | -              | -                  | -                |
| AUTO-VÍSTULA,COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, SA                        | (23.596)           | 118.422          | -              | (15.803)            | 2.141             | -                | -              | (15.856)           | -                |
| BAVIERA - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, SA                           | (2.399.227)        | 173.270          | -              | (49.920)            | 84.688            | (96.430)         | -              | (186.734)          | 164.895          |
| CAETANO AUTOBODY,SA  | (84.109)           | 22.458           | -              | (3.475)             | 160.957           | -                | -              | (49.115)           | 13.466           |
| CAETANO COATINGS-REVESTIMENTOS AUTO E INDUSTRIAIS,SA           | (15.280)           | 4.393            | -              | (9.388)             | 271.867           | -                | -              | (494.504)          | 23.123           |
| CAETANO POWER (PORTO), SA                                      | (3.757)            | 48.677           | -              | (2.188)             | 330               | (0)              | -              | (946)              | 183              |
| CAETANO SPAIN, SA  | (52.641)           | -                | -              | -                   | 13.004            | -                | -              | -                  | -                |
| CAETANO UK LIMITED   | -                  | -                | -              | -                   | 4.774             | -                | -              | (3.552)            | -                |
| CAETANOBUS-FABRICAÇÃO DE CARROÇARIAS SA                        | (2.099.651)        | 33.103           | -              | (484.819)           | 107.658           | -                | -              | (1.217.013)        | 1.246            |
| CAETSU PUBLICIDADE,SA  | (2.213)            | 1.812            | -              | (905)               | 2.577.140         | -                | -              | (1.258)            | 4.495            |
| CAISB - COMPANHIA ADMINISTRADORA IMOBILIÁRIA SÃO BERNARDO,S.A. | -                  | -                | -              | -                   | -                 | -                | -              | -                  | -                |
| CARPLUS-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, SA                             | 1.793              | -                | -              | 2.018               | -                 | -                | -              | (1.318)            | -                |
| CARVEGA-COMERCIO AUTOMOVEL,SA                                  | (20.256)           | 98.436           | -              | (6.098)             | 2.477             | -                | -              | (20.326)           | -                |
| CARWEB-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, SA                              | (174)              | 10.500           | -              | (3.719)             | (3.117)           | -                | -              | (13.142)           | -                |
| CATEDRAL DO AUTOMÓVEL,SA                                       | -                  | -                | -              | -                   | 51.459            | -                | -              | -                  | 9.739            |
| CHOICE CAR , SA  | -                  | 36.042           | -              | -                   | -                 | -                | -              | (7.207)            | -                |
| CIMOVEL-FUNDO INVESTIMENTO IMOBILIARIO FECHADO (Notas 32 e 33) | -                  | -                | -              | (10.640.896)        | 10.422.719        | -                | 218.176        | -                  | -                |
| CITYPLUS-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, SA                            | (13.701)           | 80.731           | -              | (36.141)            | 47.847            | (33.000)         | (20)           | (37.503)           | -                |
| COCIGA - CONSTRUÇÕES CIVIS DE GAIA, SA                         | (42.639)           | -                | 36.141         | (8.017)             | 47.972            | -                | -              | (2.368)            | 1.310.929        |
| CONTRAC GMBH MASCHINEN UND ANLAGEN                             | (843)              | 2.558            | -              | -                   | 21.849            | -                | -              | -                  | -                |
| CORAL - CORRETORES DE SEGUROS, SA                              | (31.088)           | -                | -              | (1.705)             | 42.896            | -                | -              | (462.618)          | 4.718            |
| DICUORE - DECORAÇÃO, SA  | (172)              | -                | -              | (74)                | 4.410             | -                | (29.477)       | -                  | -                |
| ENP-ENERGIAS RENOVÁVEIS PORTUGAL, S.A.                         | (59)               | -                | -              | (25)                | 247.038           | -                | -              | (6.255)            | -                |
| FERNANDO SIMÃO - SOC. DE COM. DE AUTOM. E REPRESENT., LDA      | (21.748)           | 477.787          | -              | (70.875)            | 142.014           | (4)              | -              | (109.234)          | 21.452           |
| FERWAGEN,SL  | -                  | 19.012           | -              | -                   | -                 | -                | -              | -                  | -                |
| FINLOG - ALUGUER E COMÉRCIO AUTO, SA                           | (3.033.469)        | 1.540.175        | -              | (99.515)            | 572.466           | (0)              | 3              | (58.458)           | 18.934           |
| GILLCAR NORTE - COM. IND. MAQ. E TINTAS, SA                    | (1.785)            | 32.221           | 1.350          | (1.440)             | 12.159            | -                | -              | -                  | -                |
| GLOBAL S (SGPS), SA  | -                  | -                | -              | -                   | -                 | -                | -              | -                  | -                |
| GRUPO SALVADOR CAETANO SGPS,SA                                 | -                  | -                | -              | -                   | 14                | -                | -              | (306)              | -                |
| GRUPO SOARES DA COSTA SGPS, SA                                 | -                  | -                | -              | -                   | -                 | -                | -              | -                  | -                |
| GUÉRIN-RENT-A-CAR(DOIS),LDA                                    | (133.736)          | -                | -              | (742.964)           | 128.826           | 0                | (0)            | (166.632)          | -                |
| INTERESTORIL PARTICIPAÇÕES ,SA                                 | -                  | -                | -              | -                   | -                 | -                | -              | (16.248)           | -                |
| INTERVAGA,COMÉRCIO DE VEICULOS E PEÇAS,LDA                     | (2.997)            | 10.766           | -              | (1.284)             | 3.908             | -                | -              | (13.954)           | -                |
| ISLAND RENT, ALUGUER DE AUTOMÓVEIS, S.A.                       | -                  | -                | -              | -                   | 280               | -                | -              | -                  | -                |
| JOSE MARIO CLEMENTE DA COSTA,SA                                | (208)              | 41.469           | -              | -                   | 4.167             | -                | -              | (15.056)           | 125              |
| LUSILECTRA - VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS, SA                       | (41.784)           | 118.594          | -              | (7.779)             | 77.107            | -                | -              | (6.632)            | 12.934           |
| NOVAVAGA - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS E PEÇAS,SA                   | 14                 | 88.347           | -              | -                   | (3.000)           | -                | -              | (4.141)            | -                |
| NOVEF-SGPS,SA  | -                  | -                | -              | -                   | -                 | -                | -              | -                  | -                |
| NOVO MAR - SGPS, S.A.  | -                  | -                | -              | -                   | -                 | -                | -              | (630)              | -                |
| POAL - PAVIMENTAÇÕES E OBRAS ACESSÓRIAS, SA                    | -                  | -                | -              | -                   | -                 | -                | -              | -                  | -                |
| PORTIANGA - COMÉRCIO INTERNACIONAL E PARTICIPAÇÕES, SA         | (1.658)            | -                | -              | (402)               | 45.835            | -                | -              | (1.084)            | -                |
| RARCON - ARQUITECTURA E CONSULTADORIA, SA                      | (110)              | -                | 118.685        | (47)                | 38.610            | -                | -              | (426)              | 59.632           |
| RIGOR - CONSULTORIA E GESTÃO, SA                               | (2.508)            | 15.548           | -              | (78.652)            | 1.959.761         | -                | -              | (78.856)           | -                |
| SALTRIANA - SOCIEDADE AGRÍCOLA DE TRIANA, LDA.                 | -                  | -                | -              | -                   | 8.592             | -                | -              | -                  | -                |
| SALVADOR CAETANO-AUTO.SGPS,SA                                  | -                  | -                | -              | -                   | -                 | -                | -              | -                  | -                |
| SALVADOR CAETANO (MOÇAMBIQUE), SARL                            | -                  | -                | -              | -                   | -                 | -                | -              | -                  | -                |
| SETUCAR-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS,SA                              | (118.656)          | 47.177           | -              | 4.564               | (1.768)           | -                | -              | -                  | -                |
| SIMANOR-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA                            | (3.982)            | -                | -              | (28.123)            | 803               | -                | -              | (8.496)            | 1.875            |
| SIMOGA - SOC. IMOBILIÁRIA DE GAIA, SA                          | -                  | -                | -              | (131)               | -                 | -                | -              | -                  | -                |
| SOL PORTUGAL - VIAGENS TURISMO Lda.                            | -                  | -                | -              | -                   | 4.886             | -                | -              | -                  | -                |
| SPRAMO - PUBLICIDADE & IMAGEM, S.A.                            | -                  | -                | -              | -                   | -                 | -                | -              | -                  | -                |
| TECNICAS DE REPARACIÓN RAFER,SA                                | 29                 | -                | -              | 116                 | -                 | -                | -              | -                  | -                |
| TOVICAR, SOCIEDADE COMERCIAL DE AUTOMÓVEIS,SA                  | (53.361)           | 110.741          | -              | (19.738)            | 1.048             | -                | -              | (2.879)            | -                |
| TURISPAIVA-SOC.TURISTICA PAIVENSE,SA                           | -                  | -                | -              | (306)               | -                 | -                | -              | -                  | -                |
| VDR AUTO-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS,LDA                            | (3.753)            | -                | -              | (1.609)             | -                 | -                | -              | (1.257)            | -                |
| VIA COMERCIAL AUTOMOVILES,SA                                   | -                  | -                | -              | -                   | -                 | -                | -              | -                  | 102              |
| VR MOTOR-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS,LDA                            | (27.184)           | 7.643            | -              | (14.227)            | 20.280            | -                | -              | -                  | -                |
|  | <b>(8.629.814)</b> | <b>4.069.902</b> | <b>156.176</b> | <b>(12.464.611)</b> | <b>17.455.489</b> | <b>(129.434)</b> | <b>188.682</b> | <b>(3.395.516)</b> | <b>1.709.808</b> |

TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

| Empresas Relacionadas   | Dívidas Comerciais |                   |
|---|--------------------|-------------------|
|   | A receber          | A pagar           |
| AE MOTORES - COMÉRCIO SERVIÇOS AUTOMÓVEIS, LDA                  | (150.184)          | 1.218.810         |
| ALBITIN- CIMFT, LDA   | (9.170)            | 406               |
| AMORIM BRITO & SARDINHA, LDA                                    | -                  | 246               |
| AUTOGARME-AUTO GARAGEM DE MATOSINHOS, SA                        | (32.114)           | 29.159            |
| AUTO COMERCIAL OURO, SA   | (76.386)           | 37.279            |
| AUTO PARTNER IMOBILIARIA, SA                                    | (250.352)          | 4.231             |
| AUTO PARTNER-PEÇAS E SERVIÇOS, LDA                              | (86.179)           | 705.362           |
| AUTO PARTNER III, SGPS  | -                  | 72                |
| AUTOVAGA, COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, SA                            | (512.081)          | (20.860)          |
| AUTO-VÍSTULA, COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, SA                        | (450.924)          | 276.842           |
| BAVIERA - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, SA                            | (481.709)          | 889.879           |
| CAETANO AUTOBODY, SA  | (200.607)          | 3.247.038         |
| CAETANO COATINGS-REVESTIMENTOS AUTO E INDUSTRIAIS, SA           | (240.037)          | 401.820           |
| CAETANO POWER (PORTO), SA                                       | (27.606)           | 6.737             |
| CAETANO SPAIN, SA   | -                  | 113.179           |
| CAETANO UK LIMITED  | (3.544)            | 3.552             |
| CAETANOBUS-FABRICAÇÃO DE CARROÇARIAS SA                         | (91.500)           | 603.237           |
| CAETSU PUBLICIDADE, SA  | (1.090.130)        | 2.416             |
| CAISB - COMPANHIA ADMINISTRADORA IMOBILIÁRIA SÃO BERNARDO, S.A. | (230.496)          | -                 |
| CARPLUS-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, SA                              | (9.688)            | 22.895            |
| CARVEGA-COMERCIO AUTOMOVEL, SA                                  | (81.284)           | 3.136             |
| CARWEB-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, SA                               | -                  | 20.997            |
| CATEDRAL DO AUTOMÓVEL, SA                                       | (109.970)          | 26.201            |
| CHOICE CAR, SA  | (7.750)            | 17.867            |
| CIMOVEL-FUNDO INVESTIMENTO IMOBILIARIO FECHADO (Nota 11)        | -                  | 10.640.926        |
| CITYPLUS-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, SA                             | (137.809)          | 298.613           |
| COCIGA - CONSTRUÇÕES CIVIS DE GAIA, SA                          | (207.667)          | 129.778           |
| CONTRAC GMBH MASCHINEN UND ANLAGEN                              | (54.940)           | (15.699)          |
| CORAL - CORRETORES DE SEGUROS, SA                               | 9.005              | 63.278            |
| DICUORE - DECORAÇÃO, SA   | (57)               | 26.001            |
| ENP-ENERGIAS RENOVÁVEIS PORTUGAL, S.A.                          | -                  | 7.482             |
| FERNANDO SIMÃO - SOC. DE COM. DE AUTOM. E REPRESENT., LDA       | (333.556)          | 136.875           |
| FERWAGEN, SL  | (9.818)            | -                 |
| FINLOG - ALUGUER E COMÉRCIO AUTO, SA                            | (506.060)          | 2.545.429         |
| GILLCAR NORTE - COM. IND. MAQ. E TINTAS, SA                     | (22.950)           | 3.192             |
| GLOBAL S (SGPS), SA   | (164)              | 205               |
| GRUPO SALVADOR CAETANO SGPS, SA                                 | (379)              | -                 |
| GRUPO SOARES DA COSTA SGPS, SA                                  | -                  | 30.451            |
| GUÉRIN-RENT-A-CAR(DOIS), LDA                                    | 38.009             | 632.155           |
| INTERESTORIL PARTICIPAÇÕES, SA                                  | -                  | 29.371            |
| INTERVAGA, COMÉRCIO DE VEÍCULOS E PEÇAS, LDA                    | (8.135)            | 4.457             |
| ISLAND RENT, ALUGUER DE AUTOMÓVEIS, S.A.                        | -                  | -                 |
| JOSE MARIO CLEMENTE DA COSTA, SA                                | (41.429)           | 21.667            |
| LUSILECTRA - VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS, SA                        | 664.221            | 10.497            |
| NOVAVAGA - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS E PEÇAS, SA                   | (280.406)          | 91.781            |
| NOVEF-SGPS, SA  | -                  | 19.500            |
| NOVO MAR - SGPS, S.A.   | -                  | 756               |
| POAL - PAVIMENTAÇÕES E OBRAS ACESSÓRIAS, SA                     | -                  | 17.806            |
| PORTIANGA - COMÉRCIO INTERNACIONAL E PARTICIPAÇÕES, SA          | (16.645)           | 841               |
| RARCON - ARQUITECTURA E CONSULTADORIA, SA                       | 31.913             | 700               |
| RIGOR - CONSULTORIA E GESTÃO, SA                                | (1.356.532)        | 103.674           |
| SALTRIANA - SOCIEDADE AGRÍCOLA DE TRIANA, LDA.                  | (2.714)            | -                 |
| SALVADOR CAETANO-AUTO.SGPS, SA                                  | -                  | 276               |
| SALVADOR CAETANO (MOÇAMBIQUE), SARL                             | -                  | 1.124.374         |
| SETUCAR-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, SA                              | (9.490)            | 88.465            |
| SIMANOR-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA                             | (2.245)            | 35.671            |
| SIMOGA - SOC. IMOBILIÁRIA DE GAIA, SA                           | (666)              | 131               |
| SOL PORTUGAL - VIAGENS TURISMO Lda.                             | (783)              | 2.776             |
| SPRAMO - PUBLICIDADE & IMAGEM, S.A.                             | (1.630)            | -                 |
| TECNICAS DE REPARACIÓN RAFER, SA                                | -                  | -                 |
| TOVICAR, SOCIEDADE COMERCIAL DE AUTOMÓVEIS, SA                  | (212.654)          | 234.419           |
| TURISPAIVA-SOC. TURISTICA PAIVENSE, SA                          | -                  | 428               |
| VDR AUTO-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA                            | -                  | 7.914             |
| VIA COMERCIAL AUTOMOVILES, SA                                   | -                  | -                 |
| VR MOTOR-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA                            | -                  | 47.503            |
| VIA COMERCIAL AUTOMOVILES, SA                                   | -                  | -                 |
|   | <b>(6.605.290)</b> | <b>23.952.190</b> |

A compra e venda de bens e prestação de serviços a entidades relacionadas foi efectuada a preços de mercado. Existe uma perda de imparidade registada em exercícios anteriores relativa a contas a receber de entidades relacionadas, referente à S.C. Moçambique, num montante de 750.000 Euros (Nota 10).

(Montantes expressos em Euros)

35. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Liquidações de Impostos:

Toyota Caetano Portugal, S.A.

Face às decisões favoráveis entretanto obtidas nos processos de impugnação judicial, referentes às liquidações adicionais em sede de IRC e referentes aos exercícios de 1995,1997, 1998 e 1999 continua-se a esperar para breve a recuperação do remanescente das liquidações adicionais pagas e reconhecidas como custos em exercícios anteriores, acrescido dos respectivos juros indemnizatórios.

Relativamente à fiscalização efectuada aos exercícios de 2003 e 2004 foram reclamadas as liquidações adicionais entretanto recebidas (que foram pagas e reconhecidas como custo em exercícios anteriores) e que totalizaram 725.542 Euros.

Caetano – Auto, S.A.

Em relação à fiscalização efectuada ao exercício de 2003, recebeu-se durante 2007 nota de liquidação adicional em sede de IRC no montante de 453.895 Euros, entretanto paga e para a qual entendeu a Empresa apresentar também reclamação parcial do montante em causa.

Por sua vez, em relação à fiscalização efectuada ao exercício de 2004, recebeu-se durante 2007 nota de liquidação adicional em sede de IRC no montante de 677.473 Euros, entretanto paga e reconhecida como custo, para a qual a Empresa elaborou contestação, dado entender existirem razões legais válidas para a mesma. Ainda no âmbito desta fiscalização, recebeu-se notificação para a correcção de prejuízos fiscais reportáveis entretanto utilizados em exercícios anteriores, no montante de 354.384 Euros, registada na rubrica “Outros custos operacionais” em exercícios anteriores.

36. REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ORGÃOS SOCIAIS

As remunerações dos membros dos órgãos sociais da Toyota Caetano Portugal, S.A. nos semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008 foram como segue:

| Orgãos Sociais            | 30.06.2009 | 30.06.2008 |
|---------------------------|------------|------------|
| Conselho de Administração |            |            |
| Remuneração fixa          | 312.093    | 312.111    |
| Remuneração variável      | 100.000    | 280.000    |

37. INFORMAÇÃO RELATIVA À ÁREA AMBIENTAL

O Grupo adopta as medidas necessárias relativamente à área ambiental, com o objectivo de cumprir com a legislação vigente.

O Conselho de Administração do Grupo Toyota Caetano não estima que existam riscos relacionados com a protecção e melhoria ambiental, não tendo recebido quaisquer contra-ordenações relacionadas com esta matéria durante o primeiro semestre de 2009.

(Montantes expressos em Euros)

38. VEÍCULOS EM FIM DE VIDA

Em Setembro de 2000, a Comissão Europeia votou uma directiva respeitante aos veículos em fim de vida e a correspondente responsabilidade dos Produtores/Distribuidores pelo seu desmantelamento e reciclagem.

Os Produtores/Distribuidores terão, segundo este normativo, que suportar no mínimo uma parte significativa do custo de retoma dos veículos, colocados no mercado a partir de 1 de Julho de 2002 bem como, para os comercializados anteriormente a esta data quando apresentados a partir de 1 Janeiro de 2007.

Esta legislação terá impacto nos veículos Toyota vendidos em Portugal. A Salvador Caetano e a sua representada Toyota, estão a monitorar atentamente o desenvolvimento da Legislação Nacional Portuguesa de forma a, em devido tempo, poderem quantificar o impacto destas operações nas suas demonstrações financeiras.

É no entanto nossa convicção, face aos estudos já elaborados sobre o mercado português, e atendendo à possível valorização dos resíduos resultantes do desmantelamento dos veículos em causa, que o impacto efectivo desta legislação nas contas da Empresa será diminuto, senão nulo.

Entretanto, e para cumprimento da legislação introduzida no normativo nacional (Dec./Lei 196/2003), a Empresa concretizou a contratualização com a “ValorCar – Sociedade de Gestão de Veículos em Fim de Vida, Lda.” – Empresa licenciada como entidade gestora do sistema integrado de gestão de VFV – a transferência das responsabilidades inerentes a todo este processo.

39. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de Agosto de 2009.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

ALBERTO LUÍS LEMA MANDIM

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SALVADOR FERNANDES CAETANO - Presidente

JOSÉ REIS DA SILVA RAMOS - Vice-Presidente

HIROYUKI OCHIAI

MASSIMO NORDIO

MARIA ANGELINA MARTINS CAETANO RAMOS

SALVADOR ACÁCIO MARTINS CAETANO

ANA MARIA MARTINS CAETANO